

UNIVERSIDADE FEEVALE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

GRAZIELI SANDER DE SOUZA

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CONVENÇÕES DO IDOSO
UNSER PLATZ

Novo Hamburgo

2016

GRAZIELI SANDER DE SOUZA

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CONVENÇÕES DO IDOSO
UNSER PLATZ

Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

Professores: Carlos H. Goldmann e Geisa T. Bugs

Orientadora: Nilza C. T. J. Colombo

Novo Hamburgo

2016

AGRADECIMENTOS

A Deus pela força, coragem e determinação

Gerda Sander

Saumay Manoel Ribeiro

Delicio Georg Sander

Nilza C. T. J. Colombo

Alberto Nestor de Souza

Maria da Conceição Santos

A todos da minha família, amigos, colegas e professores que contribuíram na elaboração desta pesquisa do trabalho final de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale.

“A gente tem de sonhar, senão as coisas não acontecem...”.

Oscar Niemeyer.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 TEMA DE PROJETO	9
2.1 ESCOLHA DO TEMA	9
2.2 Centro de Convivência do Idoso	11
2.2.1 O que são os Grupos de Terceira Idade	13
2.2.2 Histórico de Dois Irmãos e seus imigrantes	13
2.3 BENEFÍCIOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CONVENÇÕES	17
2.3.1 Importância das práticas de atividade física em idosos	18
2.3.2 Saúde e psicologia em idosos que participam de grupos de terceira idade	19
2.4 INTERAÇÃO ENTRE IDOSOS COMO FORMA DE LAZER E APOIO	20
2.5 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	22
2.5.1 Porque Unser Platz	27
3 MÉTODO DE PESQUISA	27
3.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	27
3.2 ENTREVISTAS	28
3.3 ESTUDO DE CASO	28
4 LOTE	30
4.1 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO LOTE	30
4.2 LOCALIZAÇÃO DO LOTE, LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E SUAS CARACTERÍSTICAS	34
4.3 LEVANTAMENTO DO LOTE EM ESTUDO E SEU ENTORNO	36
4.4 REGIME URBANÍSTICO E SISTEMAS DOS FLUXOS VIÁRIOS	38

4.5 ORIENTAÇÃO SOLAR	41
4.6 CLIMA E BACIA HIDROGRÁFICA	43
5. PROJETOS REFERENCIAIS ANÁLOGOS	45
5 REFERENCIAS	45
5.5.1 Centro de Convivência de João Pessoa	45
5.1.2 Lar de Idosos Peter Rosegger	48
5.1.3 Parque Educativo de Venecia	50
5.2 PROJETOS REFERENCIAIS FORMAIS	53
5.2.1 Centro de Convenções do Inhotim	54
5.2.2 Instituição de Caridade Padre Rubinos	56
5.2.3 Salão Multifuncional de Adelaide	59
6 PARTIDO	61
6.1 CONCEITO	62
6.2 INTENÇÕES DE PROJETO	63
6.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES	64
6.4 SISTEMAS CONSTRUTIVOS	68
6.5 ACESSIBILIDADE/ MOBILIDADE	71
6.6 NORMAS	72
6.7 ACÚSTICA	78
CONCLUSÃO	79
REFERÊNCIAS	80
APÊNDICES	84

1 INTRODUÇÃO

A presente monografia tem como intenção aprofundar dados que contribuam para a realização do projeto do Centro de Convivência e Convenções de Idosos (CCCI) Unser Platz em Dois Irmãos, RS.

A escolha do tema se deu pela grande convivência da autora com idosos e com os grupos de terceira idade, e com o anseio destes em ter um espaço digno que possa ser deles, para a realização dos seus bailes, eventos, reuniões dos grupos, além de salas multiuso para diversas atividades.

O CCCI é um espaço que irá proporcionar aos idosos a convivência, o fortalecimento de relações, apoio, orientação e cultura. Servirá como uma extensão de suas casas, para que se sintam convidados a fazer parte da interação e convívio em sociedade, além de um incentivo a continuar em movimento esse público que tende a aumentar a cada ano que passa.

Esta pesquisa foi composta pelo estudo de caso, projetos análogos e projetos formais, assim como entrevistas abertas realizadas com idosos participantes de grupos e terceira idade, um vereador, a presidente da Assistência Social, e a presidente do Conselho do Idoso de Dois Irmãos, bem como a realização do programa de necessidades, que servirá como base para desenvolver o projeto arquitetônico do CCCI.

2 TEMA

2.1 ESCOLHA DO TEMA

O tema proposto para essa pesquisa é um local voltado ao público da terceira idade, denominado de Centro de Convivência e Convenções do Idoso – *Unser Platz*. Esse espaço será destinado ao público de terceira idade, que conforme dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (2016), a expectativa é que essa faixa etária em 2050 represente 21,5% da população mundial (Tab.1).

Tabela 1: Expectativa do aumento do número de idosos no mundo

IDOSOS NO BRASIL
<p>EM 2015 O BRASIL POSSUI 23 milhões de pessoas acima de 60 anos, O que corresponde a 12,5% da população.</p> <p>EM 2050 O BRASIL TERÁ 64 milhões de pessoas acima de 60 anos, O que corresponderá a 30% da população.</p>
<p>EM 2015, A POPULAÇÃO MUNDIAL CONTA COM 900 milhões de idosos O que corresponde a 12,3% da população total.</p> <p>A EXPECTATIVA É DE QUE EM 2050 O número total de idosos represente 21,5% da população mundial.</p>

Fonte: OMS (2016)

O Centro de Convivência e Convenções é um espaço de convívio entre vários grupos de terceira idade, onde estes possam celebrar suas reuniões, encontros, palestras, almoços e que sirva como ambiente para a realização de bailes de cada grupo independente. Servirá também como recinto de apoio aos idosos, onde serão ministradas aulas de trabalhos manuais, aulas de informática, e de lazer com aulas de dança, aulas de ginástica, aulas de canto, jogos de carta, pingue-pongue, loto, dentre outras atividades.

O sitio do Centro de Convivência e Convenções do Idoso é no pequeno município de Dois Irmãos, com colonização alemã e forte tradição da cultura trazida por estes. É uma cidade que preserva as tradições e costumes, prova disso é o tradicional *Kerb* de São Miguel que acontece todo ano, além do desfile temático que é realizado no centro da cidade com o propósito de relembrar como era na época dos imigrantes vindo da Alemanha (Fig. 1).

Figura 1 - Desfile temático



Fonte: autora (2016)

Dessa forma, procura-se fortalecer as contribuições e experiências que esse distinto grupo de pessoas traz consigo depois de uma vida inteira vivida e apreciada, com o intuito de mostrar que a vida pode ir ainda mais longe desde que se permita que ela aconteça.

Tendo em vista que todo o público da terceira idade merece aproveitar, relaxar e descansar depois de uma vida inteira de trabalho com tudo o que lhes é permitido como assistência médica, lazer, cultura, esporte, cidadania, educação e os direitos que são lhes segurados.

2.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

O idoso nada mais é do que o indivíduo que já trabalhou e que já vivenciou muita coisa na vida. Tem como contribuição suas experiências e ensinamentos e merece receber todo o respeito, carinho e atenção da família e da sociedade, além de gozar de direitos assim como qualquer outra pessoa.

Evidencia-se que o direito do idoso está regulamentado em lei, onde ele é amparado e assistido como indivíduo para que possa desfrutar de ações que cooperem com a vida. Ainda assim, para que este possa gozar dos seus direitos também é definido que o Centro de Convivência é um estabelecimento com caráter social para atender a população da terceira idade. De acordo com o Ministério de Previdência Social e Assistência Social – Secretaria de Assistência Social, a definição do atendimento e dos resultados do Centro de Convivência é:

Atendimento em centro de convivência – consiste no fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais, contribuindo para autonomia, envelhecimento ativo e saudável prevenção do isolamento social, socialização e aumento da renda própria. É o espaço destinado à frequência dos idosos e de seus familiares, onde são desenvolvidas planejadas e sistematizadas ações de atenção ao idoso, de forma a elevar a qualidade de vida, promover a participação, a convivência social, a cidadania e a integração Inter geracional.

Para que os idosos possam continuar vivendo, é preciso que sua saúde seja tratada, seja ela física, espiritual ou mental. Uma boa velhice contribui para uma qualidade e expectativa de vida muito maior, possibilitando que a população que um dia chegara a essa fase da vida similarmente possa aproveitar das mesmas coisas ofertadas a esse público atual. Ainda deste modo, é possível verificar que conforme Silva (2016):

A qualidade de vida no envelhecimento é importante para que se tenha uma velhice bem-sucedida, pois ela vai proporcionar ao idoso um envelhecimento mais saudável e feliz, os grupos de convivência são importantes nesse processo, pois buscam interagir e compensar o vazio social tornando-se um espaço de apoio para a superação das dificuldades e para promoção da qualidade de vida. A importância ou significado de convivência grupal para os idosos que dele fazem parte é um processo de crescimento deste segmento longo, esse trabalho permite a reaproximação de sua família, e mais ainda que este se sinta aceito e respeitado pelos familiares e por aqueles que antes o criticavam ou discriminava. Através do grupo, estes idosos podem reavaliar a sua vida e ver que precisa estar inserido em um grupo social que lhe proporcione desenvolver suas potencialidades, reconhecer e aprender a conviver com suas limitações.

Desse modo, os Centros de Convivência são locais onde acontecem atividades de lazer e apoio para os idosos. Nesses espaços, são desenvolvidas diversas ações como aulas de artesanato, dança de salão, dança alemã, curso de informática, leitura, canto de coral, além de recreação como carteados, ginástica e jogos de mesa, como ping pong, bilhar e flú.

Os grupos de terceira idade geralmente são promovidos por prefeituras ou organizações não governamentais (ONGs). Além disso, o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS descreve na Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009 a descrição específica de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos do serviço para o idoso:

Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir (BRASIL, 2009 c, p.11).

Dessa forma, fica evidente que o idoso é parte importante do ciclo de continuação da socialização e fortalecimento de vínculos entre a sociedade em geral, e quando este passa a ter autonomia sobre si e consegue continuar a viver de um modo saudável e ativo, beneficiando sua saúde, suas relações sociais e sua autonomia.

Os serviços ofertados dentro dos Centros de Convivência não possuem nenhum caráter de fundo de investimento, nem de estímo financeiro. Sua base dá-se pelo fundo social de relações, onde os idosos possam buscar auxílio em questões que possam ser mais complexas, como educação financeira, nutricional, aspectos voltados à saúde, e o mais importante; interação social entre os indivíduos que funciona como base nas relações de vida, sendo somente em locais como este, que os idosos se sentem acolhidos, cuidados e ouvidos, quando muitas vezes no seio da família são ignorados e esquecidos.

2.2.1 O QUE SÃO GRUPOS DE TERCEIRA IDADE

Conforme dados extraídos do texto de Almeida (2016), grupos de Terceira idade são espaços que promovem atividades em grupo direcionadas aos idosos, com diferentes objetivos cada uma. Assim, a interação promovida nas atividades gera um retorno extremamente significativo a cada um dos participantes. A interação social gerada entre os idosos desenvolve o senso de bem-estar nos mesmos, assim como a melhora no funcionamento físico. Estes grupos, conforme Almeida (2016) cita:

Têm como objetivo desenvolver ações que envolvam a socialização entre este público com um elenco de “atividades socioculturais e recreativas, em um ambiente onde todos são acolhidos com carinho e atenção e se sentem à vontade e são valorizados. Grupos de terceira idade servem como apoio e extensão a vida do idoso para que este não se sinta desvalorizado ou inutilizado mesmo após uma vida de trabalho e dedicação para com o resto da sociedade.

Assim, quanto mais o idoso participar de atividades físicas e socializações em grupo, mais ele terá benefícios para com a sua saúde, além de melhorar seu estado mental e cultural.

2.2.2 HISTÓRICO DE DOIS IRMÃOS E SEUS IMIGRANTES

O município de Dois Irmãos está localizado nos primeiros degraus da Encosta Meridional a uma altitude de 175m, conferindo-lhe a posição de Porta da Serra. Conforme dados obtidos pela Prefeitura de Dois Irmãos (2016), tem sua história ligada à colonização alemã no Estado, antigo Distrito administrativo e que pertencia a São Leopoldo. A história de Dois Irmãos conforme Vier (1999) começa quando imigrantes alemães saíram em sua maioria do Estado de Bremen na Alemanha, indo em busca de melhores oportunidades de vida, onde a fome, a miséria e o sofrimento não fizessem parte. Além dessas causas, conforme Hunsche (1977) escreve havia ainda as guerras Napoleônicas que duraram mais de 20 anos e que geraram uma terrível crise econômica, as secas periódicas que empobreciam o povo alemão, a explosão demográfica, a enorme oferta que o próprio governo Alemão fazia para recrutar emigrantes.

Tais imigrantes deixaram suas raízes com a promessa de receberem terras gratuitas em novo solo, conforme Vier (1999) relata, também eram dadas como

garantias viagem gratuitas até o Brasil; cidadania brasileira após a chegada; pagamento das despesas de manutenção por dois anos, no valor de 160 reais; de acordo com o número de pessoas na família, recebiam certa quantidade de bois, suínos e equinos; direito de receber para iniciar as culturas, mudas e sementes; liberdade de culto (padre ou pastor) sustentado pelo Governo Imperial; isenção de impostos por 10 anos para que assim pudessem recomeçar suas vidas do outro lado do oceano.

Depois de tantas ofertas, no ano de 1827, vários emigrantes alemães embarcaram em um navio de três velas rumo ao Brasil, mais precisamente ao Estado do Rio Grande do Sul, por já ter uma colônia alemã situada na cidade de São Leopoldo em meados dos anos de 1825.

Durante a viagem, houve uma terrível tempestade, onde o Capitão da embarcação e os marinheiros fugiram em botes salva-vidas deixando todos os alemães sozinhos e estes mesmos não tendo conhecimentos sobre navegação conseguiram após muito esforço derrubar dois mastros do navio que começou a se agitar menos durante a tempestade. Após três longas semanas a deriva foram resgatados por um navio inglês desembarcando em solo inglês, onde permaneceram durante um ano morando e trabalhando. Em 1828, um novo navio proveniente da Região do *Hunsrück*, da Alemanha atracou no porto trazendo outros emigrantes alemães rumo ao Brasil. Assim, os emigrantes que já estavam em solo inglês se juntaram aos conterrâneos e ingressaram finalmente para a terra prometida.

Desta vez, a viagem foi realizada com sucesso, onde em 19 de fevereiro de 1829 desembarcaram sãos e salvos no Rio de Janeiro, seguindo rumo ao Estado do Rio Grande do Sul. Já no distrito de São Leopoldo, um pequeno grupo de imigrantes recebeu do governo brasileiro um lote colonial para se instalar. De acordo com vier (1999), “estas terras estavam situadas em região de mata virgem, na localidade que receberia o nome de *Baumschneiss* devido um dos imigrantes ter o sobrenome de *Baum*, daí originado o nome de picada: Picada *Baum*”.

A chegada desses imigrantes, conforme Vier (1999) a Dois Irmãos foi em 29 de setembro de 1829, dia que foi registrado por eles como um dia de comemoração e agradecimento por depois de tanto sofrimento terem chegado a terra tão esperada. Dessa forma, todos os anos desde 1829, é comemorado em 29 de setembro o “*Michelskerb – Kerb de São Miguel*”, por ser o dia de São Miguel, tanto por católicos,

quanto por luteranos e evangélicos, gerando dessa maneira uma grande confraternização entre as religiões e o povo.

De acordo com Vier (1999) a cada ano, o dia 29 de setembro é um dia de feriado, onde começa com o culto da Igreja Luterana que após o seu término, os fiéis caminham em direção a Igreja Evangélica esperando eles junto com uma banda de música alemã. Logo que o culto dos evangélicos termina, são soltos fogos de artifício em sinal de comemoração. Estas duas religiões se unem e os fiéis caminham juntamente com os pastores até a Igreja Católica (Fig. 2), e depois que a missa termina, todas as religiões, os fiéis e os seus representantes entram na Sociedade Santa Cecília, primeira sociedade fundada no município que leva o nome do primeiro navio que trouxe os imigrantes que naufragaram em 1827.

Iniciam-se os festejos com música típica alemã, muitos fogos e agradecimentos como legado dos fundadores continuando com os costumes e os valores trazidos do além do mar, em orgulho, respeito e culto as tradições dos antepassados.

Figura 2 - Procissão da comunidade



Fonte: Édila Vargas (2015)

Fiéis durante a procissão, quando a comunidade Evangélica e Luterana já se juntou e passa a caminhar juntas rumo ao centro do município, com a banda típica alemã guiando o trajeto.

A comunidade católica também participa da procissão após o término da missa com a banda (Fig. 3)

Figura 3 - Fiéis saindo da Missa



Fonte: autora (2016)

Logo após a procissão, toda a comunidade se junta e entra na Sociedade Santa Cecília como forma de união das religiões e dos povos. Após, é feito um pronunciamento pelas autoridades municipais que relembram todas as dificuldades que os imigrantes passaram na travessia e fazem um agradecimento pela herança das tradições e costumes que os antepassados deixaram, além de mostrarem como o município de Dois Irmãos evoluiu com o tempo e conseguiu se desenvolver graças ao esforço e empenho da comunidade em geral (Fig. 4).

Figura 4 - Comunidade dentro da Sociedade Santa Cecília



Fonte: Édila Vargas (2015)

E como tradicional forma de celebração, todo ano é dançado a *polonaise*, dança típica alemã que serve para simbolizar que ainda nos dias atuais, o povo dois-irmonense celebra todo ano o *Michelskerb*.

O salão da Sociedade Santa Cecilia é todo enfeitado nas cores que simbolizam a Alemanha, sendo essa uma forma singela de homenagear os imigrantes e fazer com que a cultura permaneça viva dentro do município como forma de carinho, respeito e admiração pelas raízes que ajudaram a fundar essa cidade.

2.3 BENEFÍCIOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CONVENÇÕES

Os benefícios do CCCI são muitos. Estes podem favorecer além da saúde física como também a mental dos idosos conforme GOMES; FERREIRA (1985):

As atividades de lazer, assim como a convivência em grupo, entre outras, são necessárias para a manutenção do equilíbrio biopsicossocial do idoso, removendo conflitos pessoais e ambientais, dessa forma torna-se claro e objetivo que a socialização entre idosos com práticas de atividades que o envolvam melhoram aspectos físicos e mentais.

Compreende-se então que as atividades físicas são de extrema importância para o equilíbrio social do idoso. Estas atividades fortalecem vínculos entre os idosos e promovem a integração e socialização deles, fazendo com que estes saiam de casa e continuem ativos como por exemplo, tendo que ir ao local da prática da atividade física. E do mesmo modo Dumazedier (2004, p. 34) afirma que:

O lazer é um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se, entreter-se ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Desse modo, é visível que as ocupações onde os indivíduos podem socializar-se contribuem para o desenvolvimento mental e físico quando tais ações envolvem práticas de atividade física, como sair para dançar por exemplo. O envolvimento da pessoa com outras contribui para a troca de informações, experiências e culturas, e permite que o individuo continue plenamente ativo.

2.3.1 IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICA EM IDOSOS

A partir de McPherson (2000), compreende-se que o idoso tem muito a contribuir para a sociedade como um todo. Além da experiência pode ajudar com crenças e valores adquiridos ao longo da vida, merece receber atenção, carinho e respeito por parte da sociedade para que estabeleça um novo modo de viver a vida. Assim, o envelhecimento pode ser realizado com práticas que auxiliem no desenvolvimento de habilidades e comportamento que cooperem com o organismo, a saúde física e mental desses indivíduos. Conforme McPherson (2000):

“Os membros de um grupo etário, embora tenham passado por experiências sociais e históricas específicas durante o mesmo estágio de suas vidas, formam um grupo muito heterogêneo. (...) há muitos fatores relacionados à experiência e às oportunidades que tiveram na vida, que podem influenciar os valores em relação ao lazer, às crenças, às atitudes, aos desejos e às necessidades. (p.230)”.

A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) cita que “o envelhecimento ativo é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas”. Entende-se que concedendo oportunidades para a realização de práticas voltadas ao bem-estar do idoso, este pode favorecer e aumentar expectativas de saúde, comportamento e vida com o apoio e a cooperação dos demais indivíduos da sociedade. Ainda de acordo com dados da OMS, manter a autonomia e independência durante o processo de envelhecimento é uma meta fundamental para indivíduos e governantes. Além disto, o envelhecimento ocorre dentro de um contexto que envolve outras pessoas – amigos, colegas de trabalho, vizinhos e membros da família. Esta é a razão pela qual interdependência e solidariedade entre gerações (uma via de mão-dupla, com indivíduos jovens e velhos, onde se dá e se recebe) são princípios relevantes para o envelhecimento ativo. Conforme Martins (2016), “idosos praticantes de exercícios têm maiores chances de se manter ativos e independentes e ainda apresentam redução de risco de comprometimento cognitivo”. O exercício é um dos fatores que podem ser

responsáveis pela variabilidade do estado geral exibido entre idosos de mesma idade.

Conforme a OMS (2016) o benefício máximo do exercício físico como promotor da saúde e da preservação funcional pode ser obtido conjugando-se regularidade em sua prática com a orientação profissional adequada na sua prescrição. De forma geral, procura-se manter um equilíbrio entre o fortalecimento muscular e o condicionamento aeróbico, sempre se tendo em mente as particularidades de doenças e as preferências dos indivíduos.

A prática de exercícios físicos é muito benéfica e recomendada por médicos como forma de terapia. Auxilia em diversos campos da saúde e tende a melhorar.

2.3.2 SAÚDE E PSICOLOGIA EM IDOSOS QUE PARTICIPAM DE GRUPOS DE TERCEIRA IDADE

Qualidade de vida na terceira idade para a especialista, significa buscar novos papéis e atividades dentro de uma rede de apoio, que pode vir de amigos e da família. Quanto maior a rede de apoio, menor o índice de desenvolvimento de doenças. Conforme Schneider (2016):

Qualidade de vida na terceira idade significa se dar conta de suas dificuldades e das perdas que podem ocorrer, mas, ao mesmo tempo, buscar alternativas para equilibrar a saúde física e mental com atividade física, boa alimentação e convívio social. Para garantir qualidade de vida para os entes mais velhos é preciso acompanhá-lo, incluí-lo e não tolerá-lo.

Sabe-se que o idoso que vive em sociedade, que participa de ações e programas que possam o manter ocupado, é um idoso mais feliz. Desse modo, o convívio entre pessoas de diferentes faixas etárias, tende a ser benéfico e traz qualidades na saúde, fazendo com que o idoso se sinta valorizado pelos demais, mesmo estando consciente de que aos poucos poderão haver limitações das suas atividades, mas que nem por isso este seja incapaz de viver junto ao resto da sociedade e participar dela.

2.4 INTERAÇÃO ENTRE IDOSOS COMO FORMA DE LAZER E APOIO

Busca-se cada vez mais viver mais em sociedade e comunidade. O idoso de hoje já não quer mais viver sozinho e considera que a vida, muitas vezes, começa depois dos 50 anos. Para tanto, nunca se viu a grande quantidade de grupos de Terceira Idade que existe em 2016. Sua finalidade vai muito além de ser um ponto de encontro entre pessoas e passa a ser como a segunda família destas. Diálogo, viagens, bailes, reuniões e comemorações nunca tiveram tanto significado expressivo para indivíduos que, muitas vezes, acabam sendo esquecidos pela própria família. Este esquecimento pode ser gerado por causa do trabalho, por causa da distância, doenças ou mesmo pela idade avançada fazendo com que se sinta inferior, ou menos capacitado que os demais. Nestes espaços, os idosos encontram-se e depositam seu tempo, entusiasmo e atenção, em um lugar onde todos possam se sentir novamente úteis e respeitados como pessoa.

De acordo com Sanchez (2016), "o Brasil não se prepara para o envelhecimento de sua população e não tem estruturas adequadas para garantir dignidade e autonomia aos idosos." Ela alerta que um dos reflexos da falta de condições adequadas de moradia e de sobrevivência é em geral motivo de agressão aos mais velhos". Além disso, conforme Sanchez (2016):

É interessante notar que, o fato de os idosos viverem com os filhos não lhes é garantido à presença de respeito e de prestígio, nem da ausência de maus-tratos. As denúncias de violência contra idosos aparecem em grande escala na própria residência, na maioria dos casos pelos próprios filhos e outros parentes. De outro lado, o ambiente familiar pode determinar as características e o comportamento do idoso. Na família suficientemente sadia, onde predomina uma atmosfera saudável e harmoniosa entre as pessoas, possibilita o crescimento de todos, incluindo o idoso, pois todos possuem funções, papéis, lugares e posições e as diferenças de cada um são respeitadas e levadas em consideração.

É visível que o idoso necessita de interação com outros idosos, como forma de socialização e aceitação das limitações que o acometem. O idoso, por haver muito tempo disponível, vê em outros idosos a companhia para saírem, dançarem, confraternizarem juntos (Fig. 5), uma vez que o restante da família ainda precise trabalhar estudar e não tenha tanto tempo livre, e nesse convívio entre eles, podem amenizar muitas vezes o sentimento de solidão que os acerca devido as circunstâncias que a vida traz. De acordo com Meireles (2016), "durante anos, a população mais velha ficava no esquecimento, dependendo de favor para compra, visitar algum lugar ou manter relações de amizade. Isso é uma revolução no jeito que

brasileiros consomem, participam da sociedade em que vivem”, sendo que desse modo, os idosos já não se sentem mais tanto menosprezados ou sós. A visão de que a vida pode ser muito prazerosa e alegre.

Figura 5 – Idosos dançando em um típico baile



Fonte: autora (2016)

É visível como a saúde, o espírito da pessoa idosa mudam quando esta frequenta algum grupo de Terceira idade. Saídas para bailes, passeios, viagens, almoços, confraternizações, são casos que contribuem para a vida e tornam-na mais agradável e prazerosa (Fig. 6).

Figura 6 - Idosas dançando



Fonte: autora (2016)

Para compreender melhor que um idoso ativo é mais alegre, comunicativo e saudável, Morais (2016) cita:

O idoso deve passear, viajar, estudar, procurar grupos da terceira idade, o que é muito importante, pois vão encontrar pessoas da mesma idade para interagir e fazer novas amizades. Contra os fatores negativos, a pessoa idosa precisa de fatores de proteção, como participar de atividades, ter um autoconhecimento, aprender coisas novas, relacionar com outras pessoas, manter-se produtivo, e não só profissionalmente, mas de forma social.

Torna-se cada vez mais visível, que a continuação da vida na terceira idade, só tende a melhorar o indivíduo que muitas vezes passou a vida trabalhando e não pode aproveitar alguns pequenos momentos de lazer e descanso. Sair, viajar, conhecer novas pessoas, novos lugares são coisas que auxiliam no desenvolvimento do indivíduo e contribuem para que esse não se isole do resto do mundo, muito pelo contrário, a interação do idoso com o restante da sociedade apenas beneficiam, seja a saúde física, a mental, a autonomia e independência em ter que se virar sozinho seja com pequenos itens como pegar um ônibus, ir a um baile, participar das reuniões dos grupos de terceira idade, enfim, coisas que realmente possam fazer com o idoso se sinta novamente jovem, produtivo e capaz.

2.5 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Atualmente, o número de pessoas que chega a terceira idade cresce a cada dia, dando lugar a uma nova preocupação mundial, o que fazer com os idosos? Que atividades eles poderiam exercer mesmo estando com idade avançada. Que aspectos poderiam ser analisados a fim de contribuir em uma qualidade de vida maior e quais poderiam ser os ganhos através disso.

Conforme dados informados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), através de projeções realizadas, este assunto tende a estar mais presente a cada ano que passa (Fig.7).

Figura 7 – Idosos em baile



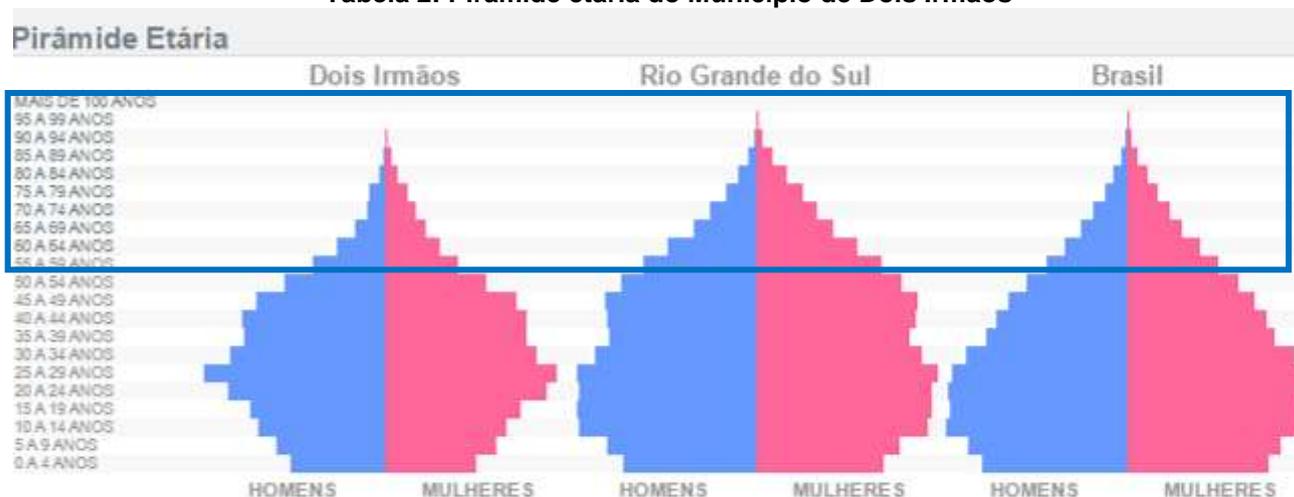
Fonte: autora (2016)

A nível mundial conforme dados obtidos de estudos da OMS (2016), temos uma grande quantidade de pessoas que estão chegando à terceira idade. Da mesma forma, tem-se também esse aumento considerável no Brasil e no Rio Grande do Sul.

A Justificativa para a realização de um espaço que destina se aos idosos dá-se pelo aumento dessa faixa etária da população. Com o auxílio de programas específicos vinculados a sua faixa etária é possível que a qualidade de vida aumente, além da experiência própria de relação com esse público que busca apenas continuar a vida, de um modo mais saudável, seguro e feliz, em que ser idoso já não é mais motivo para ser taxado como *velho* e sim uma pessoa que é experiente e que pode contribuir muito na vida com o resto da sociedade.

Através de dados obtidos no Censo Demográfico do ano de 2010 do Instituto Brasileiro de Cartografia e Estatística (IBGE), verifica-se a população do Município de Dois Irmãos conforme a faixa etária (Tab. 2).

Tabela 2: Pirâmide etária do Município de Dois Irmãos



Fonte: IBGE (2016) adaptado pela autora

Nota-se que a população que está acima dos 50 anos representa uma notável parcela se comparada com o restante da população em geral do Município de Dois Irmãos. Torna-se claro que apesar de ainda não ser a maioria, a terceira idade ocupa uma posição de crescimento que vem tendo bastante destaque. O público da faixa etária de zero a quatro anos, é menor do que o que chega aos cinquenta anos independente de sexo, significando que em longo prazo essa população idosa poderá vir a ser maioria caso a natalidade não aumente e a longevidade das pessoas passe a ser um fator importante para que mais pessoas cheguem a uma grande expectativa de vida, conseguindo em vários casos a termos uma população idosa centenária.

Conforme visita em um dos locais que hoje recebe os grupos de terceira idade para a realização dos seus eventuais bailes, o ACTG Portal da Serra de Dois Irmãos, este espaço não possui estrutura física, construtiva, acessibilidade, conforto térmico, conforto acústico, além de cobertura apropriada para tais fins (Fig. 8).

Figura 8 – Vista da pista de dança do ACTG Portal da Serra



Fonte: autora (2016)

Atualmente, este espaço é muito utilizado para os eventos dos grupos de terceira idade (Fig. 9), que não possuem nenhum local próprio para a realização dos mesmos.

Figura 9 - Puxador Horizontal



Fonte: autora (2016)

Como nota-se (Fig. 10), a entrada do ACTG Portal da Serra de Dois Irmãos que recebe três grupos de terceira idade que o utilizam para seus eventos, a estrutura física é péssima, apresentando diversas patologias como falhas de execução e de materiais empregados.

Figura 10 – Más condições do piso de acesso ao ACTG Portal da Serra



Fonte: autora (2016)

Além disso, o local foi mal projetado onde instalações hidrossanitárias e elétricas estão em desacordo com as normas de segurança e em locais inapropriados, podendo ocasionar acidentes (Fig. 11).

Figura 11 – Ralo de água sem proteção



Fonte: autora (2016)

São visíveis as intervenções realizadas pelos administradores do local com o intuito de tentar adequar a edificação com as normas de segurança vigentes.

Por isso, o Centro de Convivência do Idoso é muito importante em Dois Irmãos porque busca integrar, unificar e homenagear os idosos, para que possam usufruir de um espaço que seja destinado a eles. Para que possam enfim, serem dignos de um local projetado conforme as normas de segurança, acessibilidade, conforto térmico e acústico.

A expectativa conforme a Organização Mundial de Saúde através do Relatório Mundial de Saúde e Envelhecimento é de que até 2050, o número de idosos no mundo inteiro aumente muito rápido, enquanto que a quantidade de idosos no mundo vai duplicar, estima-se que no Brasil ela triplique. Conforme Mello (2016) cita “enquanto em países como a França levaram em média um século para se tornarem países envelhecidos, no Brasil este processo está ocorrendo de forma muito mais rápida”.

Através de dados obtidos da Secretaria de Saúde de Dois Irmãos (2016), atualmente existem 7 grupos de terceira idade no município de Dois Irmãos, contabilizando um total de aproximadamente 300 idosos participantes de grupos de terceira idade.

2.5.1 PORQUE *UNSER PLATZ*

A palavra *Unser* vem de origem alemã e significa nosso em português. Já palavra *Platz*, também de origem alemã significa lugar em português. Assim a junção dessas duas palavras quer dizer nosso lugar em português, o que combinaria perfeitamente com o Centro de Convivência e Convenções do Idoso em Dois Irmãos, onde os idosos poderiam ter um lugar que fosse deles e servisse como uma extensão das suas casas.

3 MÉTODO DE PESQUISA

Como método de pesquisa foram feitas pesquisas bibliográficas a respeito do assunto, entrevista aberta com algumas pessoas devidamente selecionadas e estudo de caso para obter o máximo de informações possíveis a respeito do assunto.

3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica teve início com a procura em livros e sites da internet com relação ao tema estudado na pesquisa, para que fosse coletado o maior número de informações a respeito do tema proposto: Centro de Convivência e Convenções do Idoso. Verificou-se que apesar de ser um assunto muito frequente

atualmente, ainda é difícil encontrar material que possa sanar as dúvidas e consiga exemplificar o modo de realização mais adequado de um CCCI. Com as referências formais e análogos devidamente selecionados, e com ajuda de alguns livros de arquitetura, foi proposto um programa de necessidades com base nesses dados e em dados obtidos de programas federais vinculados aos idosos.

3.2 ENTREVISTA ABERTA

Foi realizada uma entrevista aberta (apêndice A) por parte da orientanda com algumas pessoas para a melhor compreensão do que seriam as reais necessidades por parte dos idosos para o projeto de melhor dimensionamento do CCCI. Na abordagem direta, foram entrevistados a Chefe da Assistência Social, que é o órgão responsável por fiscalizar o Conselho do Idoso, um vereador, uma presidente de um grupo de terceira idade e alguns idosos os quais expuseram que através de uma associação composta por membros de cada grupo de terceira idade, seria dada a administração do Centro de Convivência como uma forma de democracia e união por parte dos grupos nas decisões a serem tomadas. Evidenciou-se que a construção do CCCI, deveria ser realizada por meio de recursos federais e municipais e a manutenção do espaço seria com fundos vindos de cada grupo de terceira idade. Os entrevistados enalteceram o desejo por ambientes que pudessem servir de apoio como salas multiuso, espaço para jogos, atendimento assistencial e psicológico.

Todos foram unânimes quanto à importância que esse espaço tem junto à sociedade em geral e a abordagem que ele merece ter.

3.3 ESTUDO DE CASO

Foi analisado dentro de um espaço (Fig. 12) que hoje ocorrem às atividades dos grupos de terceira idade da cidade de Dois Irmãos, e percebeu-se a real necessidade do que o CCCI precisaria abranger em seu espaço físico e no corpo técnico da estrutura do mesmo. A avaliação desses espaços deu-se por meio de visitas com o Grupo de Terceira Idade Da Paz, onde juntamente com o público alvo foi constatado que faltam muitas coisas, dentre a falta de acessibilidade, poucos banheiros, espaço físico inapropriado para a dança dos idosos, falta de salas de

apoio, falta de locais onde as diretorias de cada grupo de terceira idade possam atuar junto com os seus membros, materiais inadequados nas construções e descaso com o idoso, que necessitaria de um espaço próprio, mas ainda não tem.

Figura 12 – Faixa de um grupo em frente ao ACTG Portal da Serra



Fonte: autora (2016)

E ainda foram pesquisados os estudos de circulação e acessos a esses locais por parte dos idosos (Fig.13).

Figura 13 – Circulações dentro do ACTG Portal da Serra

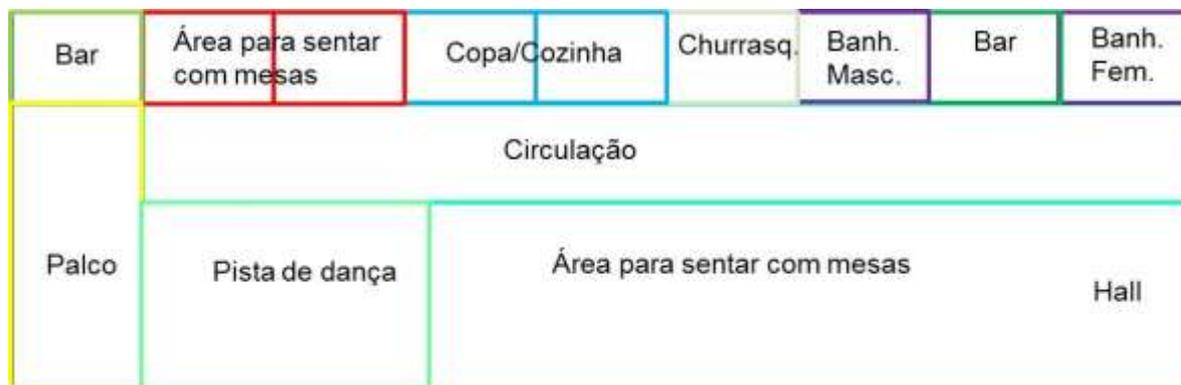


Fonte: autora (2016)

Nota-se que o espaço é bem distribuído internamente, na parte da frente fica a entrada e o banheiro feminino, logo após na lateral a copa e o banheiro masculino. Na parte central, é onde estão as mesas para sentar e na sua frente a pista de

dança e o palco. Na lateral direita tem outra copa, os depósitos, espaço para mesas, a cozinha e churrasqueira (Fig.14).

Figura 14 – Esquema de planta-baixa do ACTG Portal da Serra



Fonte: autora (2016)

4 LOTE

4.1 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO LOTE

O lote escolhido para o desenvolvimento do Centro de Convivência e Convenções do Idoso *Unser Platz está inserido dentro do* município de Dois Irmãos (Fig 15).

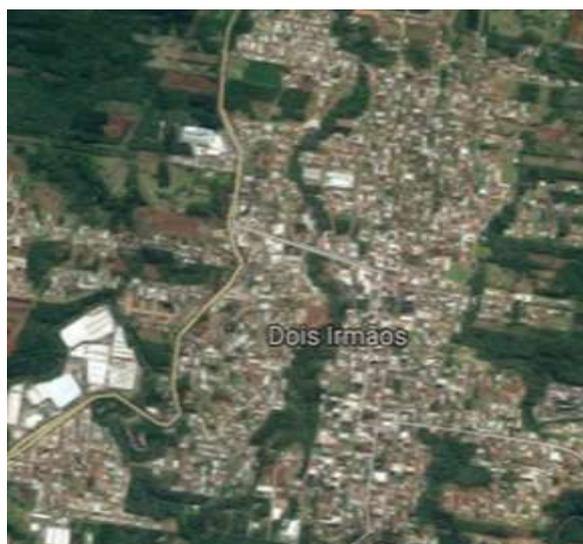
Figura 15 – Localização de Dois Irmãos no Rio Grande do Sul



Fonte: WIKIPEDIA (2016)

Conforme dados obtidos pela Prefeitura Municipal (2016) Dois Irmãos está localizada ao pé da serra gaúcha, e integra a região metropolitana de Porto Alegre. Apresenta latitude 29°34'48" sul e a na longitude 50°05'06" oeste, a uma altitude de 166 metros acima do nível do mar Fig.16).

Figura 16 – Localização de Dois Irmãos na região



Fonte: Google Earth modificado pela autora (2016)

O município está perto de outras cidades e pontos estratégicos de acesso. O lote escolhido está localizado em uma região estratégica da cidade, aos fundos da sede da Assistência Social e do Conselho do Idoso que são os órgãos que fiscalizam os grupos de terceira idade. A quadra do lote é considerada de valor histórico por ter a primeira Igreja Católica ao lado (Fig. 17), com data de inauguração de 1880 sendo esta tombada pelo município e pelo Estado.

Figura 17 – Antiga Igreja Matriz Católica de Dois Irmãos



Fonte: Dois Irmãos Blogspot (2016)

A frente do lote está inserida a sociedade que foi batizada pelos imigrantes como Santa Cecília (Fig.18) em homenagem a padroeira que os protegia, com data de fundação de janeiro de 1927. E do outro lado da rua, está localizada a atual Igreja Católica e o Centro Paroquial de Pastoral.

Figura 18 – Antiga Igreja Matriz Católica de Dois Irmãos



Fonte: autora (2016)

Pelas proximidades do lote estão o hospital da cidade, Hospital São José, bem como a única escola de ensino privado, Colégio Imaculada Conceição.

Além disso tudo, a escolha do lote foi em razão da orientação solar e dos possíveis visuais que pudessem ser obtidos. A área é de fácil acesso aos meios de transporte, tendo ponto de ônibus e táxi em nas duas testadas de maior importância (Fig.19).

Figura 19 – Sociedade Santa Cecília ao fundo vista do lote



Fonte: autora (2016)

O sítio está inserido no cruzamento de duas importantes vias de acesso e de interligação do centro da cidade com alguns bairros, a Av. 10 de Setembro, e a Trav. Agostinho Lipinski (Fig.20).

Figura 20 – Vista da atual Igreja Católica do lote



Fonte: autora (2016)

A Trav. Agostinho Lipinski. (Fig. 21) Liga a principal via da cidade, Av. São Miguel pois esta circunda todo o perímetro histórico cultural e é a primeira via de acesso da cidade. Pode-se constatar que a esse cruzamento das ruas é muito importante para o fluxo viário, possibilitando conexões dos sentidos centro-bairro-centro.

Figura 21 – Vista aérea do lote



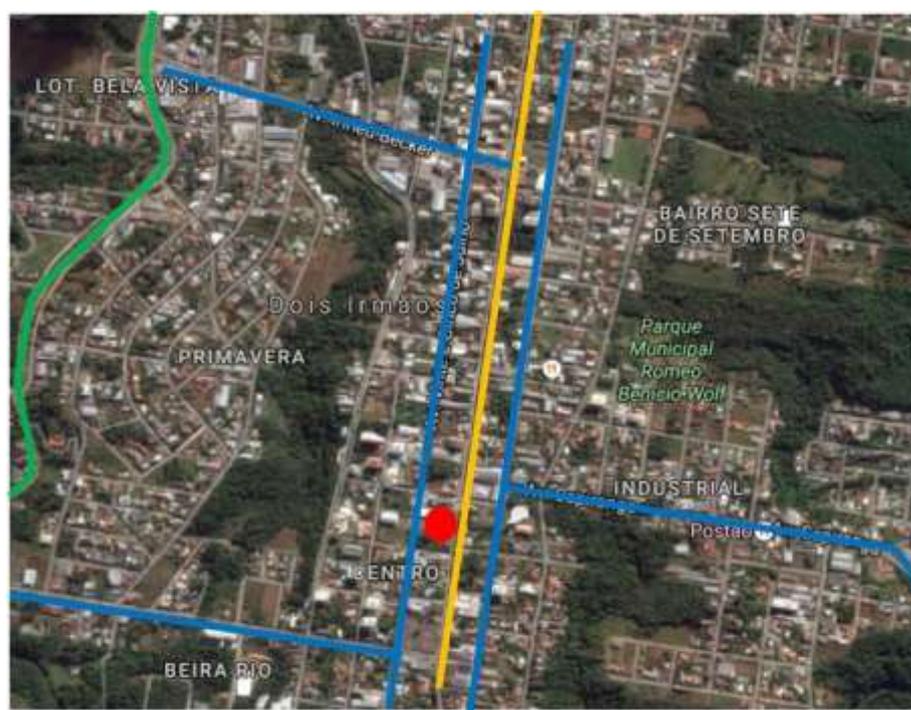
Fonte: imagem do Google Earth modificada pela autora (2016)

4.2 LOCALIZAÇÃO DO LOTE, LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E SUAS CARACTERÍSTICAS

O lote está inserido em uma topografia plana, sem desnível de terra. Apresenta formato retangular. Pelo fato de ser totalmente plano, a visão para todo o lote é completa e consegue-se enxergar ele todo estando em qualquer um dos quatros cantos do mesmo.

Está inserido em uma esquina apresentando duas testadas de lote principais: Av. 10 de Setembro e Trav. Agostinho Lipinski. As duas vias que fazem a frente do lote, são bastante movimentadas, e recebem grande parte do fluxo viário diário. Elas ligam o centro ao bairro e fazem conexões com os principais locais (Fig.22).

Figura 22 – Localização do lote escolhido



- Principais vias de circulação viária
- Principal avenida do município – Av. São Miguel
- BR 116

Fonte: GOOGLE EARTH modificado pela autora (2016)

O lote escolhido está inserido dentro da malha urbana (Fig.23) que é densa e apresenta diversos tipos de tipologias, bem como de usos e serviços. Está próximo dos maiores pontos turísticos da cidade e de fácil acesso as principais saídas da entrada.

Figura 23 – Lote e entorno próximo



Legenda:

- 1 – Prefeitura de Dois Irmãos;
- 2 – Colégio Imaculada Conceição;
- 3 – Assistência Social/ Conselho do Idoso;
- 4 – Igreja Católica Tombada;
- 5 – Igreja Católica atual;
- 6 - Sociedade Santa Cecília;
- 7 – Praça do Imigrante;
- 8 – Hospital de Dois Irmãos

Fonte: GOOGLE EARTH modificado pela autora (2016)

O lote está próximo da prefeitura, da Praça do Imigrante, importante local turístico e da sociedade Santa Cecília. Nesse lote, é onde todo ano é montado a Arvore de Natal, símbolo do Natal dos Anjos, evento turístico da cidade que recebe milhares de pessoas todos os anos (Fig.24), e que poderá ainda ser montada no lote, em uma parte que será destinada de uso comum com uma grande praça com diversos equipamentos.

Figura 24 – Levantamento planialtimétrico



Fonte: autora (2016)

Verifica-se que o terreno está situado na parte plana da quadra que logo após desce as curvas de níveis em um desnível (Fig. 25). O desnível ocorre no sentido leste-oeste.

Figura 25 – Vista da declividade da implantação

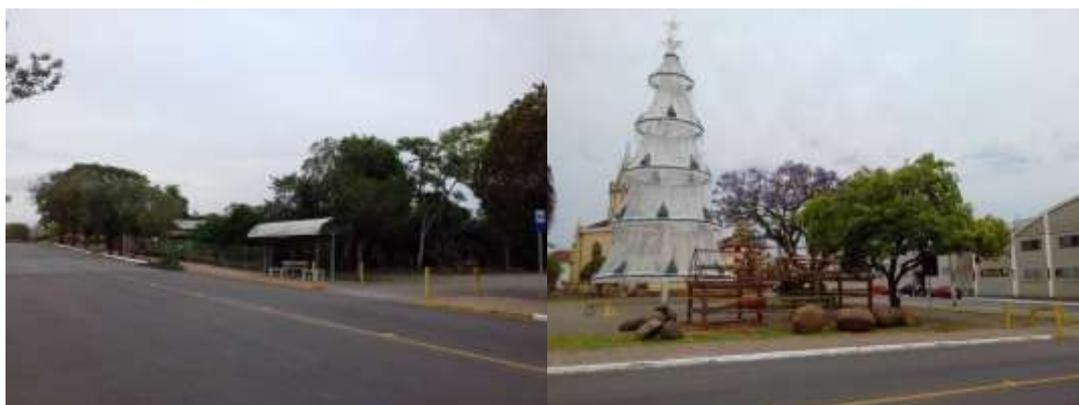


Fonte: autora (2016)

4.3 LEVANTAMENTO DO LOTE EM ESTUDO E SEU ENTORNO

O entorno do lote em estudo é composto por diversas tipologias e usos, como duas igrejas, uma sociedade cultural e de eventos, a casa onde funciona a Assistência Social e o Conselho do Idoso sendo estes desde prédios institucionais e sítios de preservação histórica (Fig.26).

Figura 26 – Vista do entorno



Fonte: autora (2016)

Ao fundo do lote, pode-se verificar a horta de uma residência unifamiliar (Fig. 27) e mais a frente ao leste também há existência de uma outra residência unifamiliar.

Figura 27 – Visuais a partir do lote



Fonte: autora (2016)

As alturas das edificações variam conforme a tipologia, mas em geral encontram-se na faixa de 1 a 2 pavimentos, menos as Igrejas e a Sociedade Santa Cecilia, bem como do Hospital (Fig.28), que apresentam alturas diferentes.

Figura 28 – Visuais do lado oeste do lote

Fonte: autora (2016)

Nota-se que o entorno é muito regrado, com uma clara distinção da onde estão localizadas as residências do entorno próximo bem como das unidades de serviço, comércio e institucionais o que facilita na comunicação visual. Esta por sua vez, é visível em vários pontos (Fig.29).

Figura 29 – Facilidade da comunicação visual

Fonte: autora (2016)

A comunicação visual do entorno é fácil de ser compreendida e facilita nos acessos e localização de onde se encontram os meios de transporte disponíveis e das áreas de livre acesso pela comunidade em geral como a placa de sinalização do lote que informa ser área de domínio público.

4.4 REGIME URBANÍSTICO E SISTEMAS DOS FLUXOS VIÁRIOS

Conforme os regimes urbanísticos vigentes (Tab.3), a área de estudo se encontra em sua grande totalidade dentro da zona central e uma pequena parcela,

que se restringe mais ao fundo do lote na parte oeste na zona de interesse cultural, estabelecendo normas ligadas a zona de interesse cultural que está diretamente ligada a preservação dos bens que são tombados como patrimônio histórico.

Tabela 3 – Regimes Urbanísticos

Zona	IA	TO	CI	Rec. frente	Rec. lateral	Rec. fundos	Altura	Usos
ZC	4	0,8	0,6	Art. 37	0	0	8	R, RT, CSR, ERLN, CSD, I.1,I.2
ZIC	1,5	0,65	50	0	0	0	0	R, RT, ERLN, CSD, I.1

Fonte: Prefeitura Municipal de Dois Irmãos modificado pela autora (2016)

É visível o zoneamento das áreas, onde o lote pode-se dizer que se enquadra em apenas uma única zona: a zona central (Tab.4)

Tabela 4 – Zoneamento



Fonte: Prefeitura Municipal de Dois Irmãos modificado pela autora (2016)

Conforme dados divulgados do Plano Diretor do Município de Dois Irmãos, entende-se que:

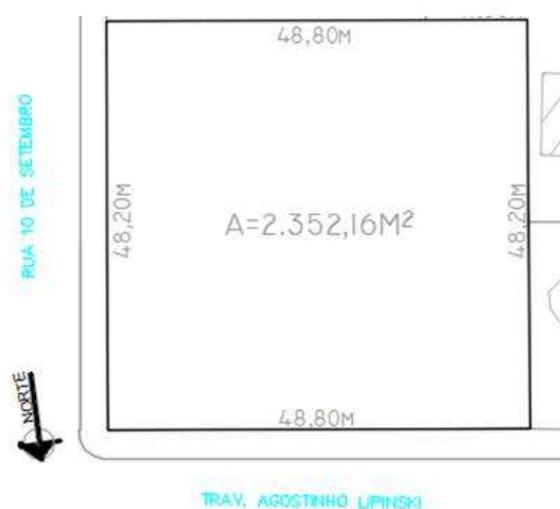
Art.16 - O zoneamento consiste na subdivisão da Macrozona de Consolidação Urbana, delimitadas no Anexo II - (Mapa do Zoneamento), em zonas mistas para fins de disciplinamento do uso e ocupação do solo, tendo como referência as características dos ambientes natural e construído, nas seguintes zonas:

I - Zona Central - ZC - é a área que apresenta maior concentração de residências e estabelecimentos de comércio e serviços, dispendo de boas condições de infra - estrutura, que permitem a sua densificação.

VIII - Zona de Interesse Cultural - ZIC - é a caracterizada pela concentração de prédios de valor histórico e cultural distribuídos ao longo da Av. São Miguel, eixo viário que deu origem à cidade.

Dessa forma, foi analisado e estipulado o máximo de Taxa de Ocupação que poderia ser utilizado, e do Índice de Aproveitamento conforme os dados do lote, levando em consideração a zona central e sua área (Fig.30).

Figura 30 – Medidas do lote



Fonte: autora (2016)

Com a análise, chegou-se a taxa de ocupação máxima de 1.850m² construídos, e índice de aproveitamento máximo sobre o lote de 9.400m² (Tab. 5).

Tabela 5 – Regimes Urbanísticos do lote em estudo

Área do lote	Área do CCCI	IA	TO
48,20 larg. X 48,80 compr. = 2.352.16m ²	1.124m ²	0.47	42,5

Fonte: autora (2016)

4.5. ORIENTAÇÃO SOLAR

Para a definição do lote, foi levado em conta a orientação solar do mesmo, de modo que esta pudesse contribuir para o conforto térmico da edificação e juntamente com os demais itens, com a sustentabilidade do projeto. O lote em estudo, possui a maior testada para orientação norte (Fig.31) e a segunda maior testada para a orientação leste, contribuindo assim para um bom desenvolvimento. Já as divisas sul e oeste estão voltadas para o fundo e a lateral que não tem acesso, facilitando a disposição futura da edificação a ser projetada.

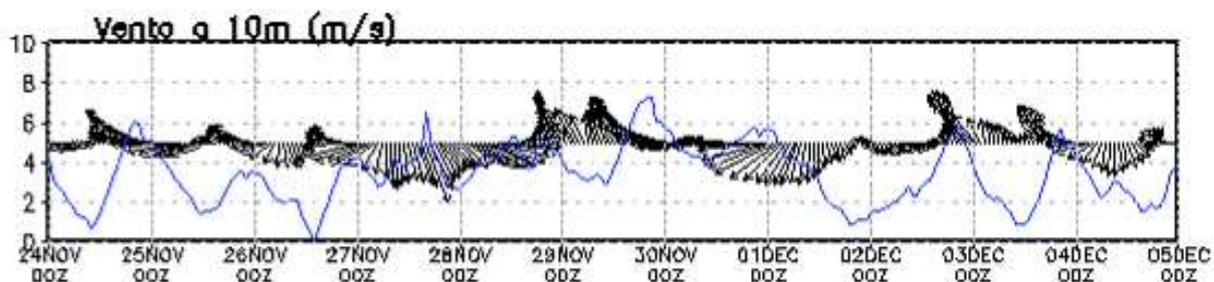
Figura 31 – Orientação solar



Fonte: GOOGLE EARTH com adaptação da autora (2016)

Para a melhor compreensão dos ventos, ainda foi feito uma análise da ventilação.(Tab. 6) através de dados obtidos do Centro de Previsão e Dados Climáticos (CPTEC). O resultado mostra que os ventos ficam entre 2 a 7 m/s no geral, demonstrando que eles ficam no meio termo de ventilação por m/s.

Tabela 6 – Gráfico de Ventos

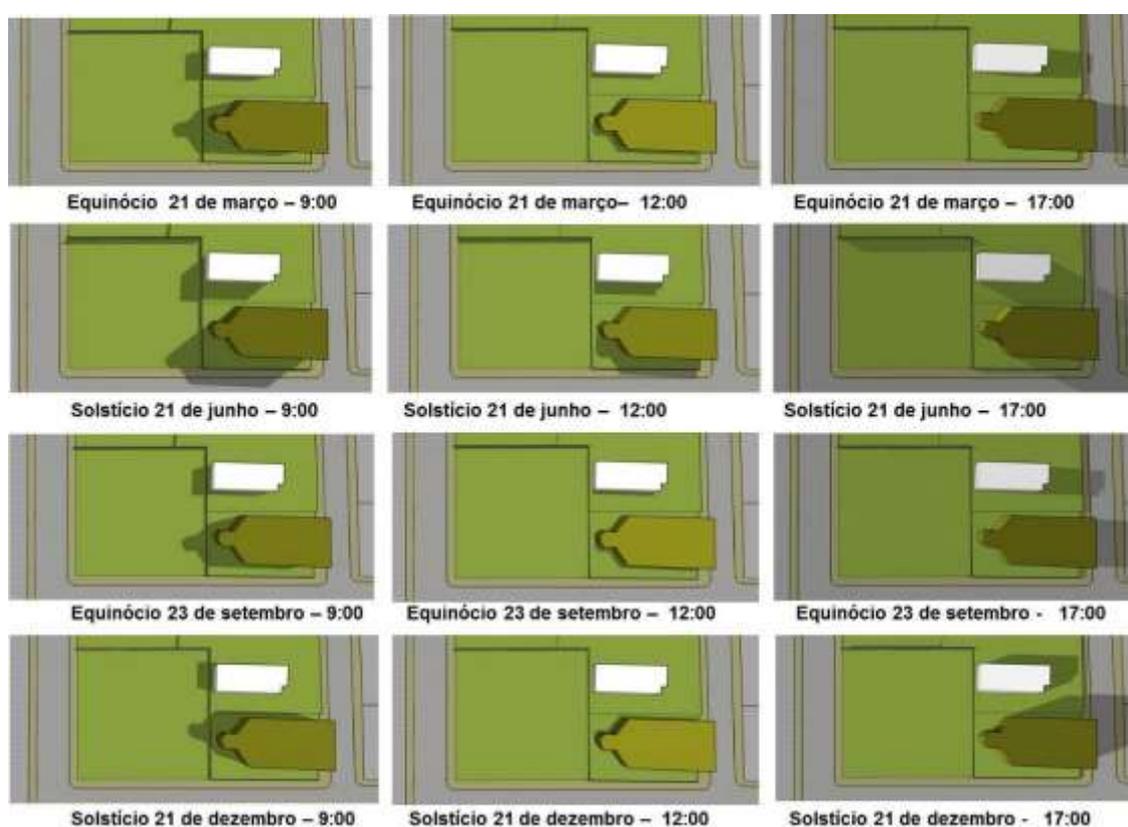


Fonte: CPTEC (2016)

Com base no lote, verificou-se a insolação presente no mesmo nos Equinócios e Solstícios. Para isso, foi feito um estudo (Fig.32) com base no lote e nos dois principais vizinhos: a Antiga Igreja Católica e a Sede da Assistência Social. As outras duas testadas, não foram levadas em conta por serem tratadas de esquinas.

Foi verificado que mesmo apresentando a Antiga Igreja Católica aos fundos do lote, esta não interfere de forma significativa no sombreamento do mesmo. A fachada Sul é composta por uma horta que também não modifica quanto à insolação.

Figura 32– Insolação no lote

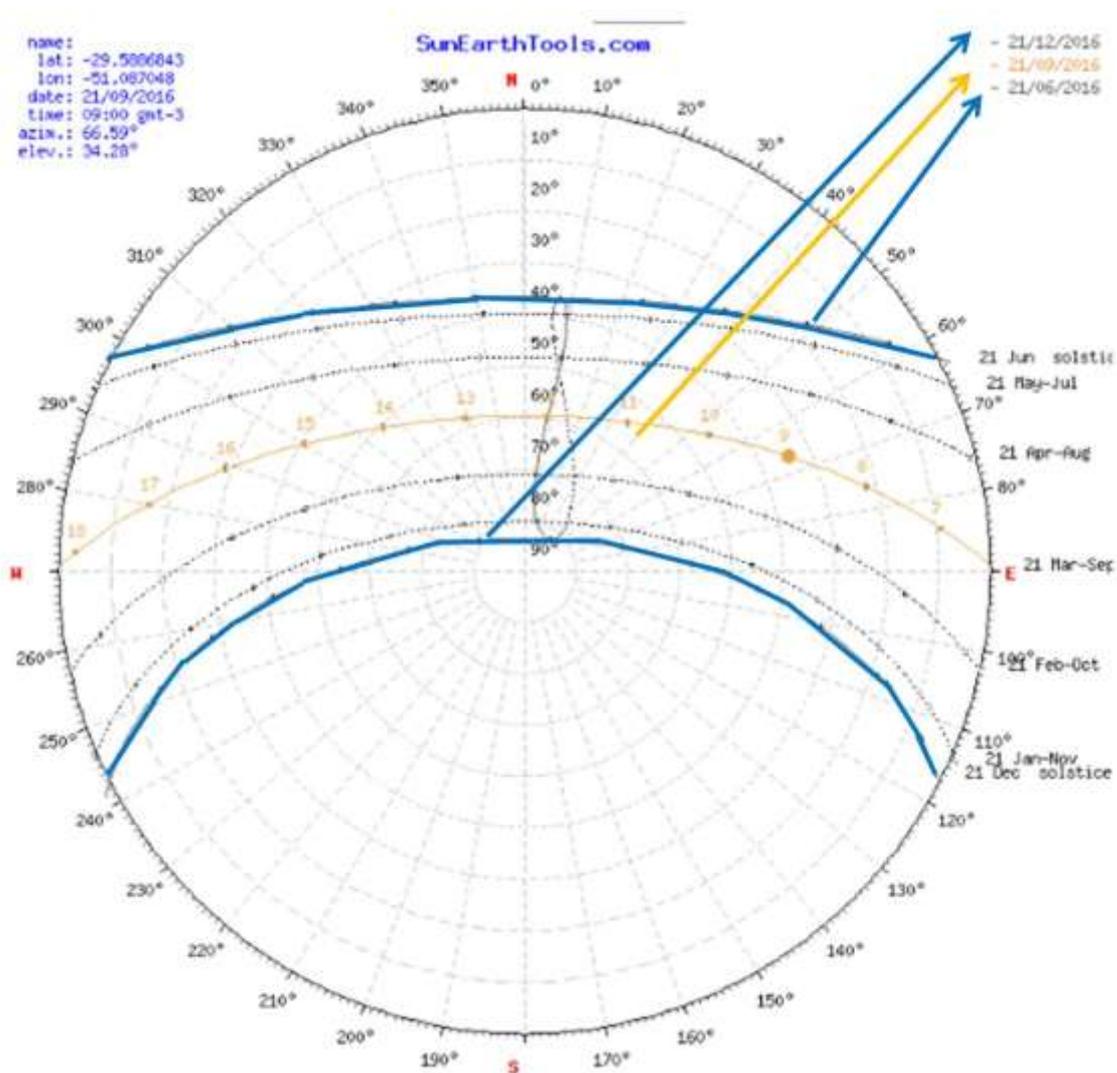


Fonte: autora (2016)

Apesar de não terem sido demonstrados no estudo, nem a Sociedade Santa Cecília que fica para frente da fachada norte do lote e a atual Igreja Católica que está na fachada leste, estas apresentavam bastante recuo em comparação com o lote, por isso não havendo necessidade que fossem colocadas junto no estudo. Nem uma destas edificações interferiria quanto ao sombreamento do lote e do possível projeto em estudo.

Foi utilizado também como sistema de análise solar, a carta solar feita através do lote. Para isso, foi referenciado com ajuda de um software a cidade e o lote e dessa forma foram feitas as análises solares do mesmo (Tab.7).

Tabela 7 – Carta Solar do lote



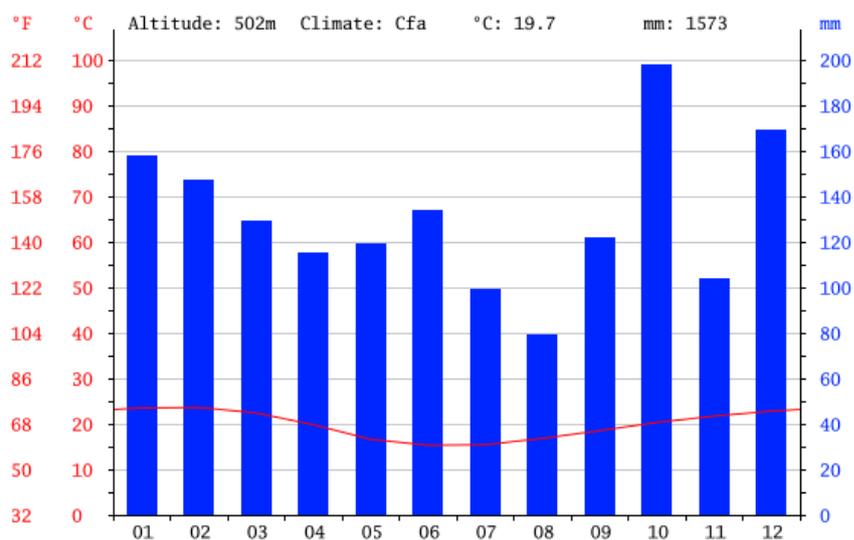
Fonte: Sun Earth Tools com modificação da autora (2016)

4.6 CLIMA E BACIA HIDROGRAFICA

Conforme dados do Climate (2016), o clima de Dois Irmãos é subtropical e pertence à zona climática designada pela letra C, nos limites dos tipos climáticos Cfa

e Cfb, segundo classificação de Köppen. Tais climas se caracterizam por serem um clima subtropical úmido quente e clima subtropical úmido temperado (Tab. 8).

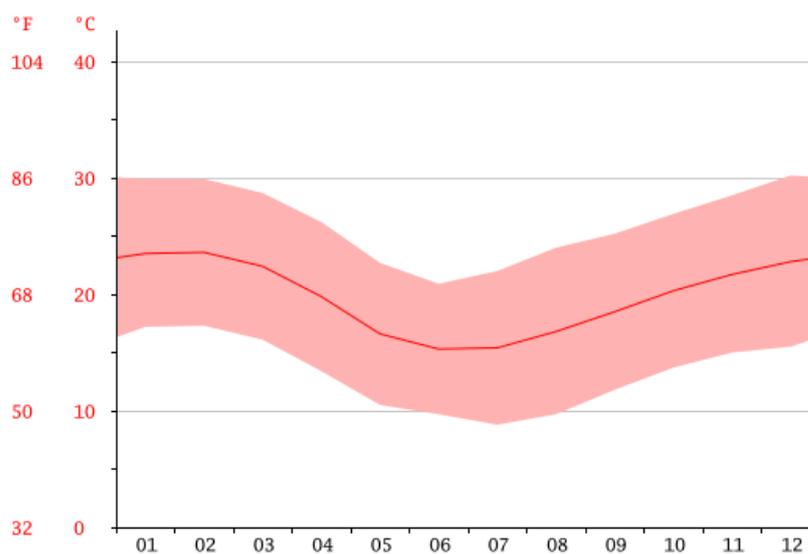
Tabela 8 – Gráfico Climático de Dois Irmãos



Fonte: Climate (2016)

A temperatura média do ano é de 19,7 °C e a pluviosidade média é de 1.573mm por ano. Agosto é o mais seco com precipitação média de 79mm, e Outubro é mês mais chuvoso com uma precipitação média de 198mm (Tab. 9).

Tabela 9 – Gráfico de Temperatura de Dois Irmãos



Fonte: Climate (2016)

O município pertence a duas importantes bacias hidrográficas: a do Rio dos Sinos e do Rio Caí. Dois Irmãos é banhado pelo Arroio Feitoria, que percorre 9 km do município. Não apresenta áreas de risco que estejam ligadas a erosão ou inundação, mas tem alguns pontos que são considerados áreas de risco devido serem mais sujeitos a desabamentos.

5 REFERENCIAS

Nesse capítulo pretendo fazer um repertório de projetos análogos ao tema proposto Centro de Convivência e Convenções do Idoso, bem como também a seleção de projetos formais que possam auxiliar na elaboração da proposta, auxiliando em decisões a serem tomadas quanto ao projeto. Nesse capítulo, será possível verificar as intenções de projeto, suas diretrizes e técnicas de construção que possam favorecer o uso de um espaço mais harmônico e convidativo aos idosos.

5.1 PROJETOS REFERENCIAIS ANÁLOGOS

Para a melhor compreensão do tipo de atividades a serem ofertadas de um Centro de Convivência do Idoso, busca-se projetos referências como forma de análise morfológica de espaços semelhantes. Dessa forma definisse melhor como deveria ser o programa de necessidades, a relação pública x privada, a distribuição interna dos espaços e os aspectos construtivos da edificação a ser projetada.

5.1.1 Centro de Convivência do Idoso de João Pessoa

Ano: 2006

Local: João Pessoa, Paraíba

Área do terreno: 4784m².

Arquiteto: Marcio Lucena

O Centro de Convivência do Idoso de João Pessoa é um projeto para a cidade de João Pessoa, na Paraíba, no bairro do Altiplano do Cabo Branco. O terreno é de formato retangular com uma área de 4784m². Inserido em um bairro de

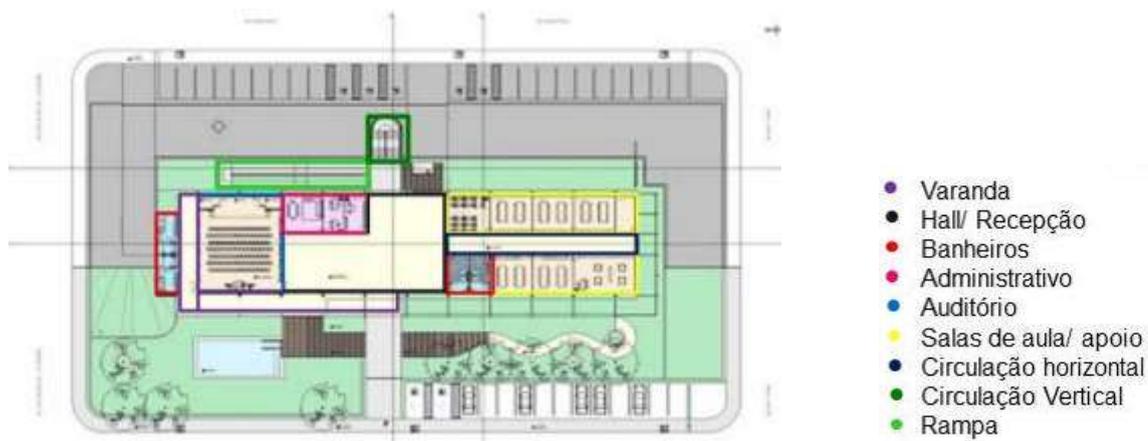
características residenciais, a tipologia das construções do entorno é bastante simples com características regionais, com larga utilização de telhado de duas ou quatro águas e telha canal.

O local escolhido possui uma declividade média de 3,5 metros, no sentido leste/oeste, que permitiu organizar o edifício em dois pavimentos, possibilitando a entrada dos usuários por qualquer lado.

O programa de necessidades adotado para o Centro de Convivência para a Terceira Idade foi elaborado a partir das necessidades expostas pelo GEAL – Grupo Espírita Ave Luz (2016) , que solicitou a elaboração e desenvolvimento deste projeto. De acordo com o programa apresentado, partiu-se para o zoneamento dos ambientes relacionados conforme suas funções e tomando como base a orientação geográfica e a orientação solar.

Os ambientes foram distribuídos em dois pavimentos, com áreas internas e externas à edificação. O edifício foi feito em dois pavimentos pelo fato do lote ser em declive e evitar grandes custos com remoção de terra, ficando à disposição da seguinte maneira: a entrada principal é acessada pelo andar superior e no andar inferior, localiza-se o térreo (fig. 33). A disposição interna dá-se da seguinte maneira:

Figura 33 – Planta-baixa térrea



Fonte: Marcio Lucena (2016) com adaptação da autora

Nota-se que a planta-baixa é composta por linhas retas, e bem organizada: de um lado estão as salas de aula/apoio e do outro o auditório que é um espaço que precisa de mais silêncio. Todas as circulações e acessos são fáceis de serem compreendidos pelos usuários, podendo acessar pelo andar superior (Fig. 34) ou pelo térreo.

Figura 34 – Planta-baixa superior



Fonte: Marcio Lucena (2016) com adaptação da autora

O segundo pavimento é composto por uma grande área de lazer; cozinha; refeitório aberto com livre circulação; administrativo; sala para atendimento médico, odontológico, psicológico, enfermaria; banheiros, almoxarifado. A fachada apresenta linhas retas, hierarquia por parte das fenestrações que apresentam uma modulação de fachada (fig. 35).

Figura 35 – Vista da fachada principal



Fonte: Marcio Lucena (2016) com adaptação da autora

Para o conforto térmico foram usados grandes beirais associados aos brises fixados nas estruturas metálicas que compõem os beirais. Os brises (Fig. 36)

percorrem todo o perímetro do edifício a fim de proporcionar a ventilação cruzada e constante no interior de toda a edificação.

Figura 36 – Brises e janelas



Fonte: Marcio Lucena (2016) com adaptação da autora

A cobertura é composta por telhas termo acústica em alumínio, bastante leves, vencem grandes vãos exigindo pequenas inclinações, gerando economias no pré-dimensionamento da estrutura. Além disso, a estrutura da edificação é metálica de aparência leve, decorre da intenção em obter uma planta livre e flexível, que permita as mudanças necessárias ao projeto de acordo com os usos dos ambientes ao longo do tempo. Por isso, houve uma modulação da planta para que pilares de concreto de 40 cm de diâmetro ficassem dispostos em malha.

Assim, através dessa referência pretendo buscar eixos e simetria no projeto, para que seja feita uma divisão de setores de trabalho e lazer, bem como a utilização de brises e grandes beirais que serviram como proteção a edificação.

5.1.2 Lar de Idosos Peter Rosegger

Ano: 2014

Local: Graz, Áustria.

Arquiteto: Dietger Wissounig Architekten

Este lar de idosos de dois pavimentos está em uma parte da cidade pouco isolado. O lar é compacto e tem como formato o quadrilátero (Fig. 37), com cortes assimétricos que servem para dividir a casa em seu conceito espacial de oito habitações de comunidades, quatro em cada pavimento.

Figura 37 – Implantação



Fonte: Paul Ott (2014) com adaptação da autora

A edificação está distribuída em torno de um pátio central (Fig. 38) que vai de uma das laterais à outra do primeiro pavimento e é parte de um terraço coberto. Através de dois espaços públicos grandes, é feita a divisão dos blocos. Outros espaços abertos estão no segundo andar em cada bloco.

Figura 38 – Planta-baixa térrea



Fonte: Paul Ott (2014) com adaptação da autora

- Acesso principal
- Acomodações
- Uso comum
- Área central de convívio
- Vegetação

Este lar de idosos apresenta grandes varandas e galerias. Cada bloco tem cores diferentes para auxiliar na orientação dentro da edificação. Existe um eixo principal ordenador que separa os blocos. É bastante presente a vegetação em pequenos jardins dispostos simetricamente ao longo da edificação. Nota-se uma grande preocupação com a orientação solar e a ventilação (Fig. 39).

Figura 39 – Vista o andar superior para o pátio interno



Fonte: Paul Ott (2014) com adaptação da autora

Através dessa referência, gostaria de fazer uso de eixos ordenadores, setorização de espaços e emprego de varandas que protegessem a edificação como um todo. O uso de linhas puras, de vegetação e de vidro também seria utilizado como elementos construtivos e de auxílio na elaboração da proposta.

5.1.3 Parque Educativo de Venecia

Ano: 2015

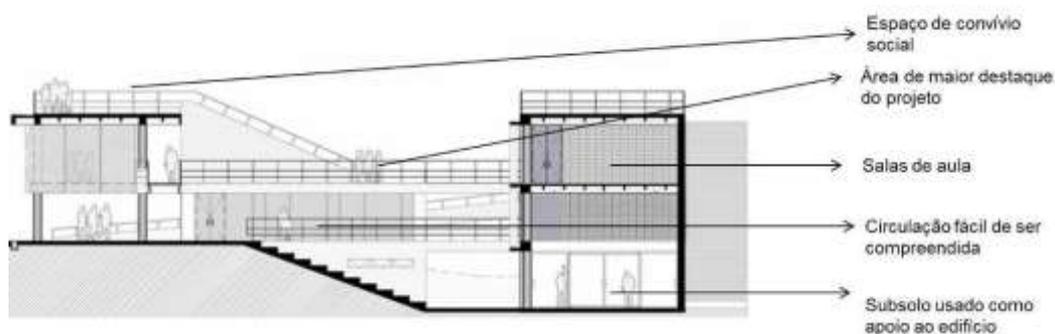
Local: Venecia, Antioquia, Colômbia

Área de construção: 766 m²

Arquiteto: FP Arquitetura

O projeto de um centro de educação faz parte das políticas públicas do governo da Colômbia e visa a educação como motor de mudança na sociedade e como se fosse uma porta de acesso a crianças, jovens e até mesmo a comunidade em geral, para que consigam melhores condições de vida e cidadania (Fig. 40).

Figura 40 – Vista do corte da edificação



Fonte: FP Arquitetura (2016) com adaptação da autora

A proposta da edificação é simples: com um pátio central que elimine um pouco as vistas externas, e foque para dentro de si, auxiliando no desenvolvimento e atenção dos alunos durante a aula (Fig. 41).

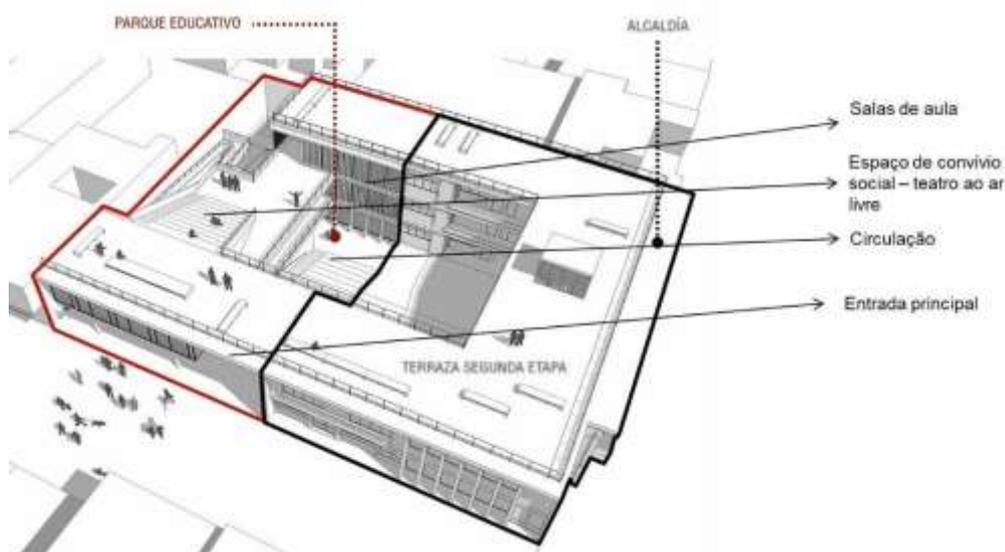
Figura 41 – Vista interna da edificação



Fonte: FP Arquitetura (2016)

O edifício conforme FP Arquitetura (2016) está localizado ao lado da prefeitura que já é uma construção existente, assim sua estrutura se assemelha ao formato de C, copiando a mesma forma da prefeitura, mas em posições opostas (Fig. 42).

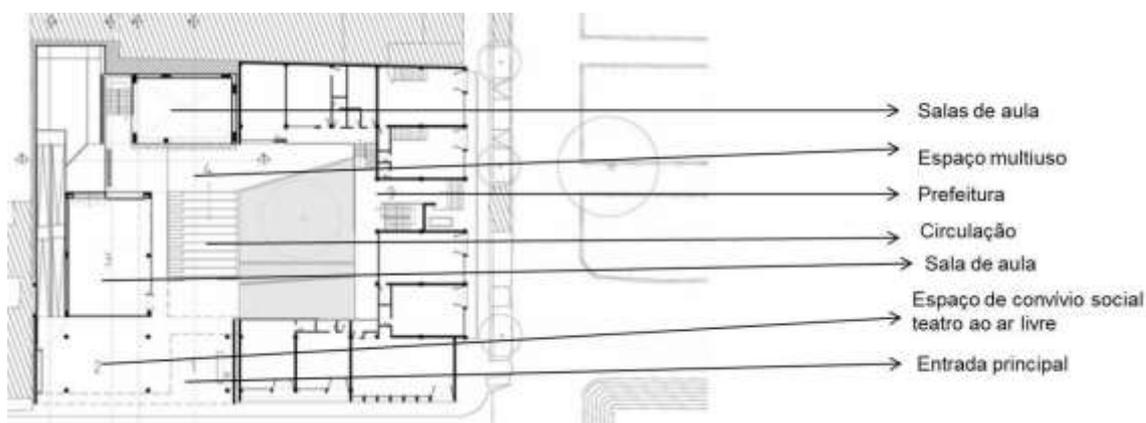
Figura 42 – Esquema de localização interna



Fonte: FP Arquitetura (2016) com adaptação da autora

Sua planta é muito fácil de ser compreendida (Fig. 43): através do pátio central é que estão dispostas as setorizações conforme a necessidade de ruído. As salas de aula estão nas pontas, e a grande parte de convivio social está acima, para que haja essa diferença de níveis e funcione da melhor maneira possível.

Figura 43 – Esquema de localização interna



Fonte: FP Arquitetura (2016) com adaptação da autora

A questão da setorização por atividade é de extrema importância, pois delimita os espaços quanto a zona de silêncio e de barulho, o que é muito favorável quando se trabalha com uma escola. A preocupação com materiais que não chamassem a atenção com o entorno também foi levada em consideração no projeto (Fig. 44).

Figura 44 – Fachada e parte interna da edificação



Fonte: FP Arquitetura (2016)

Com esse projeto de referência, gostaria de explorar a parte de distribuição dos ambientes conforme a prevalência de pessoas, o nível de ruído que possa ser emitido, bem como a orientação solar que melhor se adeque ao partido e que assim possa ser bem zoneado.

5.2 PROJETOS REFERENCIAIS FORMAIS

Para o desenvolvimento da ideia formal referente ao projeto do Centro de Convivência do Idoso – *Unser Platz* buscou-se projetos referenciais formais que tivessem uma planta mais livre, e que trouxessem linhas retas, organização, ideia de setorização através de sua implantação. Foram escolhidas referências quanto ao modo em que estavam inseridos dentro do lote, analisando sua orientação solar, suas composições formais, conceituais, os materiais nelas empregados, a acessibilidade, o tipo de cobertura, a sensação que estas passavam através da edificação e outros aspectos positivos que possam colaborar no processo de planejamento e desenvolvimento do partido do Centro de Convivência.

5.2.1 Centro de Convenções do Inhotim

Ano: 2008

Local: Inhotim. Minas Gerais

Área de construção: 6.000m²

Arquiteto: Gustavo Lucena e Equipe

O Centro de Convenções de Inhotim é resumido em traço, espaço e movimento. O cristal translúcido simboliza a mineiridade universal (Fig. 45). Nada mais é do que uma caixa construída branca que simboliza a neutralidade, e traz a sensação de tranquilidade pelo seu formato aliada a água que se encontra ao seu redor.

Figura 45 – Vista do Centro de Convenções de Inhotim



Fonte: Gustavo Penna (2016)

Internamente, o chão de cimento e pedra se eleva e se transforma nos salões integrados. Por fora, o fechamento em vidro translúcido gera luminosidade e leveza. Os volumes brincam com sombras e cores (Fig. 46).

Figura 46 – Vista da entrada principal



Fonte: Gustavo Penna (2016) com adaptação da autora

O edifício é bastante imponente. Com cor clara, ele se destaca em meio as águas que o cercam (Fig. 47) . A passarela que faz a ligação dele com o restante também chama a atenção por levar diretamente a entrada principal que fica em um dos lados da edificação.

Figura 47 – Vista lateral



Fonte: Gustavo Penna (2016) com adaptação da autora

A estrutura de aço faz as formas pousarem no lago, refletidas. As janelas generosas se abrem para a Mata Atlântica. O foyer e as galerias contínuas estão sempre cheios de luz e de verde.

Esse projeto serve como referência pela sua estrutura que se sobressaem ao redor do lago. O branco da edificação traz a sensação de ser um lago calmo, de repouso das energias. O emprego de grandes pilares que sustentam a edificação enaltece sua imponência junto à mata.

Platibanda, e uma pequena inclinação do beiral do acesso são outros itens que merecem destaque e servem para valorizar o projeto sem que esse seja

grosseiro com o restante da edificação, conferindo um visual harmônico, leve e imponente, sendo itens que pretendo utilizar no meu projeto pretendido.

5.2.2 Instituição de Caridade Padre Rubinos

Ano: 2014

Local: Lã Coruna, Espanha.

Área de construção: 15.882m²

Arquiteto: Elsa Urquijo Arquitectos

A Instituição de Caridade Padre Rubinos nasceu em La Coruña há quase um século, a fim de servir de abrigo aos necessitados. Com o tempo, a Instituição foi crescendo e ampliando seu âmbito de atuação para Escola Infantil e Residência de idosos. A planta-baixa é em sua maioria térrea (Fig. 48), apresentando um volume pequeno como segundo pavimento.

Figura 48 – Planta-baixa térrea

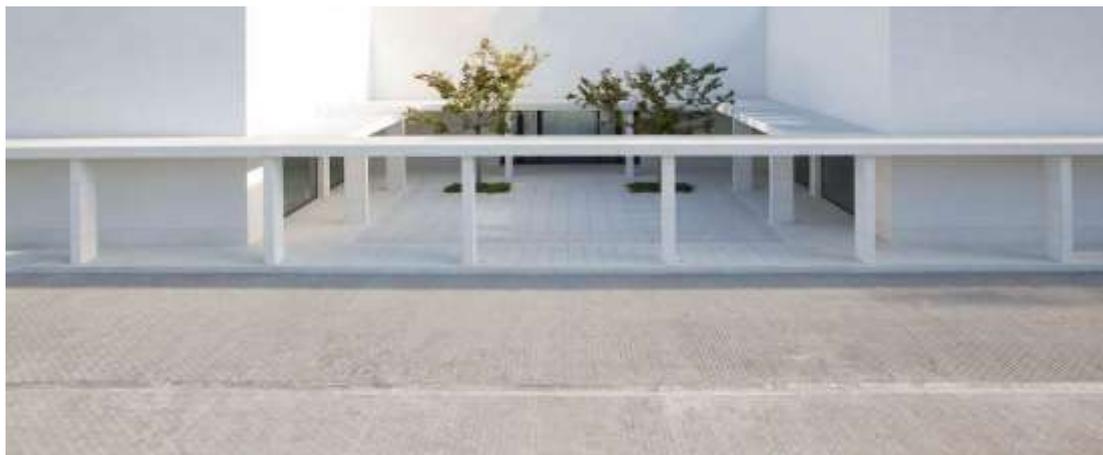


Fonte: Elsa Urquijo (2014) com adaptação da autora

- Refeitório
- Espaços de uso comum
- Acomodações / Dormitórios
- Salas de atendimento / administrativo
- Depósitos / Apoio
- Capela

A nova proposta para a sede que surge de uma concepção mais tranquila e serena. A edificação é concebida como uma cobertura para a vida que ali transcorre, um espaço sereno e íntegro. O uso de linhas horizontais surge como consequência dessa busca por sossego e relaxamento, configurando uma sucessão de espaços organizados (Fig. 49).

Figura 49 – Vista da entrada principal



Fonte: Elsa Urquijo (2014) com intervenção da autora

Os setores foram divididos em: residência para idosos, salas de convivência, salas administrativas, banheiros, refeitórios, escola infantil, albergue para moradores de rua, residência para as religiosas, a Sede Social da Instituição e área representativa com salão de atos e uma Capela que é o símbolo do complexo (Fig. 50).

Figura 50 – Fachada principal



Fonte: Elsa Urquijo (2014)

Vista da fachada principal: linhas retas, puras contracenando com o leve declive que o lote apresenta. Ao fundo, percebe-se o jardim vertical. Dentro do edifício: pequenos jardins trazem o verde para dentro (Fig. 51).

Figura 51 – Vista do pátio interno



Fonte: Elsa Urquijo (2014) com adaptação da autora

Espaços convidativos para o relaxamento e descanso. Pequenas porções de verde dentro do edifício fazem toda a diferença e deixam-no mais aconchegante.

O conceito de praça aberta cujo pórtico (Fig. 52) confere uma escala mais humana ao espaço e protege o visitante é empregado dentro da edificação através de amplos jardins.

Figura 52 – Pórtico



Fonte: Elsa Urquijo (2014) com adaptação da autora

Grandes passarelas cobertas (Fig. 53) que funcionam muito bem e protegem assim quem as utiliza, acabam circundando toda a edificação dando um belo tratamento a fachada.

Figura 53 – Grandes passarelas de acesso



Fonte: Elsa Urquijo (2014) com adaptação da autora

O uso de bloco de concreto como pavimentação dos espaços é muito apropriado para os idosos e as crianças, sendo ainda um material permeável, favorecendo seu uso. Essa referência traz consigo o emprego de grandes varandas que circundam a edificação, o uso de linhas retas, de setorização dos ambientes, da utilização do verde em pequenos pontos da edificação, os quais seriam itens que pretendo levar para a elaboração do meu projeto. A edificação toda em branco, traz a sensação de tranquilidade, de um lugar sereno, mas que também recebe atividades. Um espaço que confere a sensação de ser convidativo e faz com o que usuário se sinta bem dentro dele.

5.2.3 Salão Multifuncional Adelaide

Ano: em construção

Local: Adelaide, Austrália

Área de construção: 7.000 m²

Arquiteto: Snohetta Arquitetura

O projeto do novo edifício multifuncional da Universidade da Austrália foi concebido com o conceito de sustentabilidade (Fig. 54). Foi criado pensando nos

alunos e nos funcionários para que pudesse ser utilizado por estes como mais um local de apoio as atividades da universidade.

Figura 54 – Vista da fachada



Fonte: Snohetta Arquitetura (2016) com adaptação da autora

É um grande salão com um centro de esportes, um local de graduação e de exame, e um espaço para eventos e funções da universidade. Por ser um local com bastante circulação de pessoas, foi pensado em pontos chave que pudessem prender a atenção das pessoas e fizesse com que estas sentissem vontade de estarem ali (Fig. 55).

Figura 55 – Vista lateral



Fonte: Snohetta Arquitetura (2016) com adaptação da autora

A parte que mais chama a atenção do edifício é sua cobertura que é inclinada e no meio desta, é possível acessa-la através de uma escada onde pode-se sentar, descansar e curtir a paisagem, mesmo que esta seja urbana e bem consolidada.

Esse espaço é bastante arborizado, e permite que haja um pouco de verde dentro da cidade já consolidada (Fig. 56).

Figura 56 – Vista da parte da escada



Fonte: Snohetta Arquitetura (2016) com adaptação da autora

O edifício apresenta brises de madeira que cobrem a parte que merece proteção, são discretos. Sua estrutura é em alvenaria, apresenta linhas retas e inclinadas como é o caso da cobertura que ora está em cima protegendo, ora está embaixo servindo como ponto de encontro dos jovens e comunidade em geral. Esse projeto serve como referência pela sua forma que muda conforme as necessidades que lhe são exigidas, um espaço que chame a atenção mas que não tire o foco da sua função. Linhas puras, uso de vidros, pilares metálicos, conceito de sustentabilidade também são itens que pretendo usar no meu projeto.

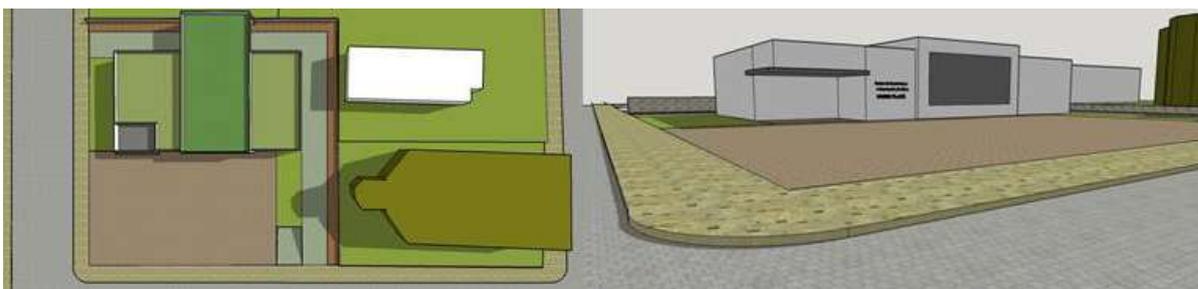
6.0 PARTIDO

O Centro de Convivência e Convenções do Idoso *Unser Platz*, terá como objetivo principal a recreação, o lazer, a cultura e o apoio ao Idoso. O público alvo são os idosos com mais de 60 anos, mas também atendendo as pessoas com faixa etária de 45 anos em diante, como forma de acolhimento.

A proposta do CCCI *Unser Platz* visa propor materiais que empreguem técnicas sustentáveis como forma de respeito ao meio ambiente, menos geração de

custos aos idosos e com a intenção de propor um espaço mais agradável termicamente, acusticamente e que zele pela segurança dessas pessoas (Fig. 61).

Figura 61 – Perspectivas do CCCI *Unser Platz* e entorno



Fonte: autora (2016)

A ideia do projeto estar localizado justamente no lote escolhido é que possa haver uma amarração urbana ligada ao fluxo viário, aos pontos principais da cidade como hospital, sede do governo municipal, centros comerciais e principalmente a Assistência Social do qual é vinculado.

6.1 CONCEITO

Idoso: deriva do Latim *aetas*, “idade, era, época”.

Conforme o dicionário Aurélio, idoso significa que ou quem tem idade avançada.

Palavras chave: Valorização – cooperação - renascer - renovar

Sinônimos de Renovação: reestruturação, reforma, reorganização, renovamento

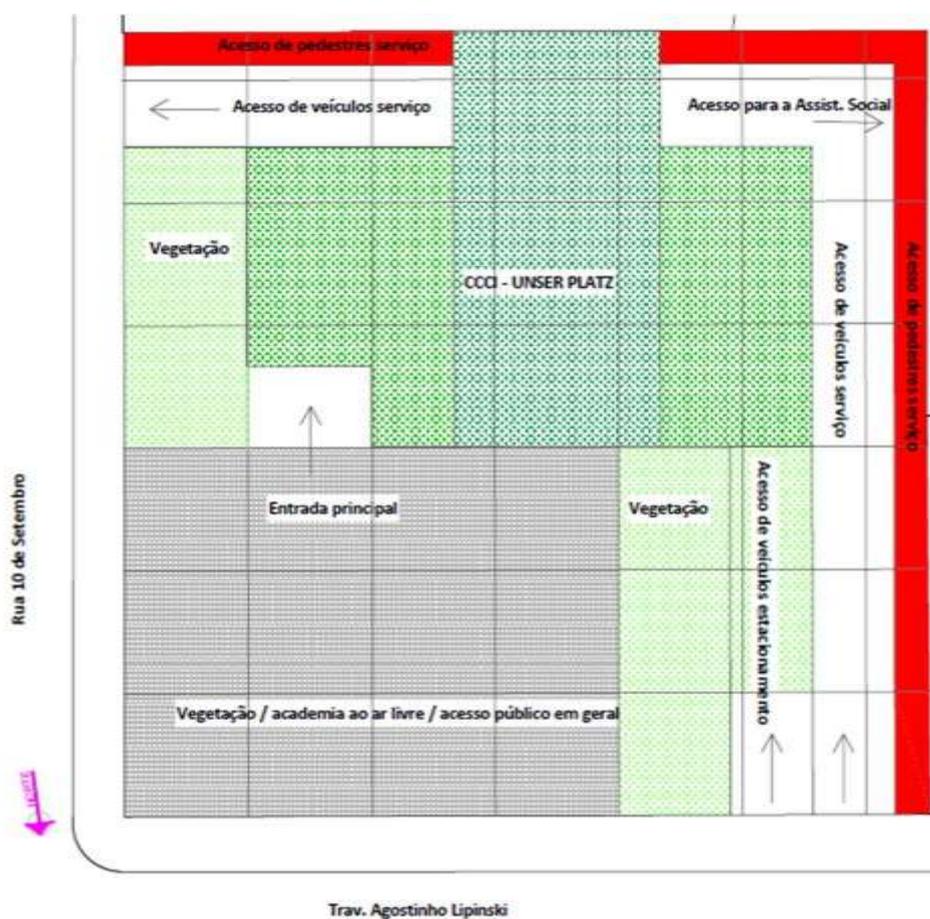
Significado da palavra Renovação: Ação ou efeito de renovar; ação de fazer com que (algo) fique como novo; ato de se modificar para melhor; renovamento.

Conceito: RENOVAÇÃO - É revigorar-se, renovar-se: revivem. É dar um novo caminho, é modificar algo ou melhorar. É ir em busca daquilo que tanto almeja e daquilo o que tanto quer. É dar um novo foco, um novo sentido para a vida. É buscar mais da vida para que essa possa ser ainda melhor e sentir-se pleno e feliz. É ir em busca dos sonhos, das conquistas, das realizações e ignorar as limitações ou as taxações sejam elas pela idade, pelo peso, pela condição financeira e até pelo conceito da família e do resto da sociedade.

6.2 INTENÇÕES DE PROJETO

O presente projeto visa trazer formas retas, uso de técnicas construtivas de racionalização dos materiais, uso do Steel Frame, telhado verde. Para diretriz de projeto, serão criados dois volumes que serão a cobertura do espaço, onde um destes servirá como uma marquise para o acesso de carga/descarga e de possíveis pessoas que necessitem de cuidados especiais como cadeirantes (Fig. 62).

Figura 62 – Proposta do CCCI *Unser Platz*



Fonte: autora (2016)

Para a proposta da praça, será utilizados equipamentos de ginástica, espaços de contemplação e descanso, e uma grande área na frente do CCCI, junto a fachada Norte haverá um telão enorme, gerando assim um espaço voltado que poderá ser tanto utilizado pelos idosos quanto para informar sobre eventos da cidade como o Natal dos Anjos.

6.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para a realização do seguinte trabalho, buscou-se referências no livro de Ernst Neufert, para a realização de um melhor condicionamento de espaços físicos para a estrutura do Centro de Convivência. Similarmente, através de pesquisas realizadas nos locais que normalmente acontecem os eventos dos grupos de terceira idade do Município de Dois Irmãos, foi possibilitada uma melhor compreensão das reais necessidades dos idosos para a realização de um espaço destinado a eles, que pudesse abrigar as funções que fossem ofertadas e realizadas (Quad. 1).

O espaço será administrado por representantes dos grupos de terceira idade do Município de Dois Irmãos, para o bom funcionamento do mesmo, e supervisionado pela Assistência Social, que fiscalizará e verificará se tudo o que é realizado condiz com o que está escrito no Estatuto do Idoso.

O Centro de Convivência e Convenções do Idoso- *Unser Platz* funcionará de terças-feiras a domingos, a partir das 08h30min da manhã às 18h00min, com exceção em dias de eventos que poderá se estender mais o seu funcionamento. O objetivo principal do CCCI – *Unser Platz* é atrair o público da terceira idade, para que se sintam acolhidos, em um local que durante a semana ofereça diversas atividades de recreação (Quad. 1), como aula de canto, aula de pintura, atelier de crochê, yoga, aula de informática, aula de educação financeira, diversas palestras e encontros, bem como acompanhamento quando necessário com psicólogo, e assistente social. Esse público, muitas vezes se enquadra dentro da classe baixa/média, com poucas exceções de pessoas que tenham uma condição financeira maior.

Essa definição de horários e do programa deu-se através da análise da entrevista aberta qualitativa pelos próprios idosos que frequentam grupos de terceira idade. Eles pediram que o CCCI, atendesse ao público em geral em dias de bailes e

promoção de eventos com horários diferenciados, além de atender aos idosos em horários previamente fixos em atividades que fossem ofertadas em períodos inversos aos bailes.

Quadro 1 – Tabela de áreas Espaço Público

Setor	Nome do ambiente	Função	Usuários	Qtd.	Área unit.	Área total	Fonte
Público	Hall/ Bilheteria/ Chapelaria/ Informações	Utilizado para recepcionar, informar e direcionar o público dentro do Centro de Convivência. Além de guardar pertences e cobrar ingressos para a utilização do espaço em dias de eventos.	2 atendentes pagas pela associação do CCCI	1	80m ²	80m ²	NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura - 21 ^a Edição.
	Copa	Venda de lanches e comidas, apenas para o público do CCCI	6 atendentes trab. voluntário em dias de bailes	1	50m ²	50m ²	
	Bar	Venda de bebidas para o público do CCCI	4 atendentes trab. voluntário em dias de bailes	1	20m ²	20m ²	
	San. feminino	5 aparelhos sanitários e 5 lavatórios para uso exclusivo do público interno	5 pessoas	2	20m ²	40m ²	
	San. masculino	5 aparelhos sanitários e 5 lavatórios para uso exclusivo do público interno	5 pessoas	2	20m ²	40m ²	
	Loja	Venda de artigos confeccionados pelos idosos	2 atendentes trab. voluntário	1	60m ²	60m ²	
	Salão de baile e espaço para sentar	Local onde os idosos farão as refeições e permanecerão sentados durante os bailes	300 pessoas	1	400m ²	400m ²	
	Pista de dança	Espaço para as danças dos idosos	80 pessoas	1	150m ²	150m ²	
	Sala multiuso	Espaço para a realização de diversas atividades	15 pessoas	4	40m ²	160m ²	

Fonte: autora (2016)

Dentre as atividades propostas, foram setorizadas em três funções distintas: público - espaço de visitação do público em geral; administrativo - espaço destinado às ocupações administrativas (Quad. 2) do Centro de Convivência e setor Médico/Social - espaço com consultórios e atendimento social por parte da assistência social.

Quadro 2 – Tabela de áreas Espaço Administrativo

Setor	Nome do ambiente	Função	Usuários	Qtd.	Área unit.	Área total	Fonte
Administrativo	Direção	Local de direção do espaço com os representantes de cada grupo de terceira idade	6 atendentes trab. voluntário dos integrantes de grupo de terceira idade	1	30m ²	30m ²	NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura - 21ª Edição.
	Secretaria / Tesouraria	Cadastros, controle de funcionamento do CCCI e serviço de controle do caixa	2 atendentes pagas pela associação do CCCI	1	20m ²	20m ²	
	Depósitos	Espaços para armazenamento de material diverso	Consulta e acesso esporádico	4	5m ²	20m ²	

Fonte: autora (2016)

O programa de necessidades é dividido em três partes: público, administrativo e médico social. Para a realização do mesmo, pensa-se em dois pavimentos com a distinção dos espaços conforme os usos, sendo que as áreas de acesso público seriam locadas no andar térreo da edificação e as demais seriam dispersas entre o térreo o superior, como uma maneira de separar tais usos. A parte médico/social também ficaria entre os dois pavimentos, para que pudesse setorizar conforme o uso da atividade pelo idoso (Quad. 3).

Através de visitas a um dos locais que atualmente acontecem os bailes de dois grupos de terceira idade existentes, pode-se compreender como é a realização desses eventos: na entrada do local, é onde os integrantes dos grupos que está realizando o evento, recebem os visitantes com aplausos como forma de demonstrar a gratidão pela presença destes. Nesses bailes, o público por ter idade mais avançada, permanece boa parte dele sentado em cadeiras junto as mesas onde quando chegam cedo, almoçam no local ou apenas lancham. Esse espaço é grande,

e cada grupo de idosos é alocado em uma mesa com seus integrantes, e onde colocam suas bandeiras de identificação.

Existe a copa que vende lanches rápidos, a bilheteria para venda dos tickets de alimentação e de bebidas, além do bar onde estão as bebidas e banheiros que são de uso público aos visitantes dos grupos no local do baile.

Quadro 3 – Tabela de áreas Espaço Médico/ Social

Setor	Nome do ambiente	Função	Usuários	Qtd.	Área unit.	Área total	Fonte
Médico/ Social	Sala médica	Local para verificação da pressão arterial, teste da glicose, repouso	2 atendentes	1	30m ²	30m ²	NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura - 21 ^a Edição.
	Sala de assistência social	Informações e ajuda na manutenção e fiscalização do CCI	2 atendentes	1	20m ²	20m ²	
	Sala de apoio e ajuda ao idoso	Utilizada para auxiliar, conversar com o idoso	2 pessoas	2	12m ²	24m ²	
	Serviços de Educação Financeira ao idoso	Local para pequenas palestras sobre a educação financeira do idoso	20 pessoas	1	50m ²	50m ²	

Fonte: autora (2016)

Para a obtenção da área total de metros quadrados que terá o Centro de Convivência do Idoso – *Unser Platz* estimula-se algo em torno de 1.194 m² de área total construída (Quad. 4), para que atenda às necessidades dos idosos e encaixe dentro do programa de necessidades itens que sejam importantes para o bom funcionamento e projeto do mesmo.

Quadro 4 – Tabela de áreas total

Quadro de áreas	Área (m ²)
Setor Público	1.000
Setor Administrativo	70
Setor Médico/ Social	124
Estacionamento	300
Área total	1.494

Fonte: autora (2016)

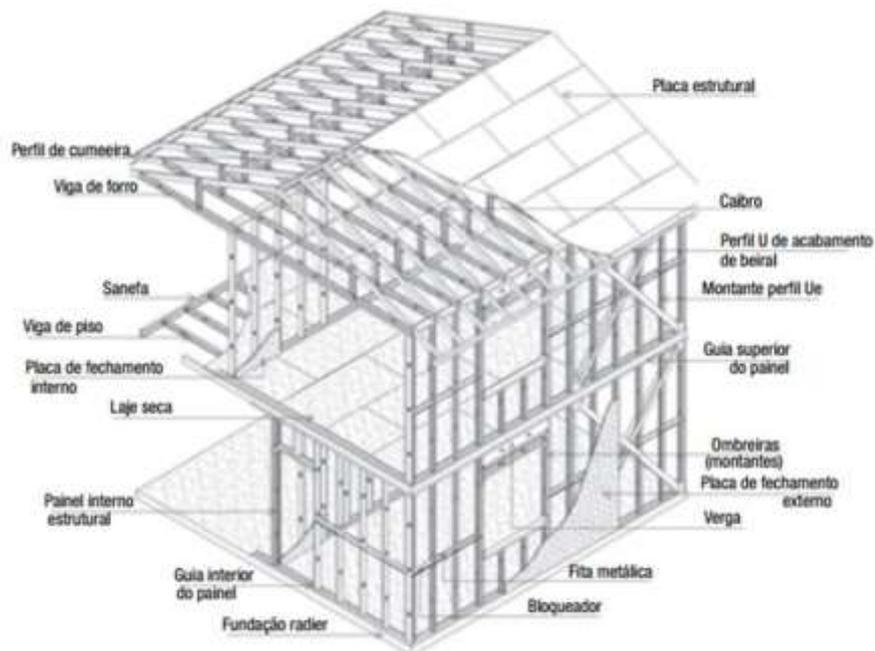
6.4 SISTEMAS CONSTRUTIVOS

Para o desenvolvimento do projeto, optou-se pela a utilização do sistema *Steel Frame* como método construtivo de vedação. Conforme Brasilit (2016):

É um sistema construtivo de concepção racional, que tem como principal característica uma estrutura constituída por perfis de aço galvanizado formados a frio que são utilizados para a composição de painéis estruturais e não estruturais, vigas secundárias, vigas de piso, tesouras de telhado e demais componentes. Por ser um sistema industrializado, possibilita construção a seco com grande rapidez de execução.

Além disso, conforme Freitas (2006) explica é composto por materiais que são muito leves (Fig. 57), estrutura e os componentes de fechamento exigem bem menos da fundação do que outras, sendo as mais utilizadas e recomendadas as lajes radier e sapata corrida.

Figura 57 – Desenho esquemático da montagem da estrutura

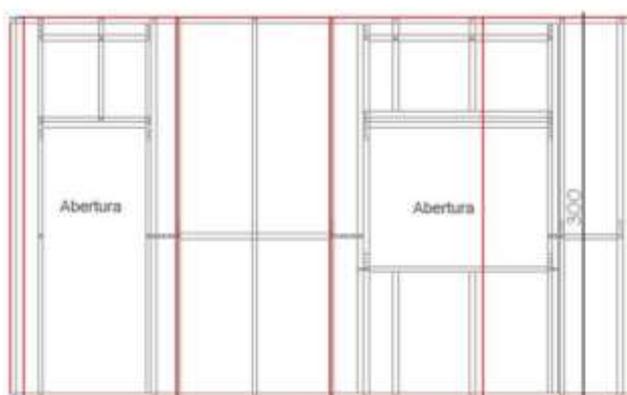


Fonte: Brasilit (2016)

Esse sistema conforme Brasilit (2016) é considerado obra seca por não sujar tanto como as técnicas tradicionais, e ser muito mais rápido de ser construído. A

malha estrutural para obtenção do melhor encaixe dos painéis que são utilizados como método de fechamento é 1,20x,120 ou 0,60 x 0,60. Para o fechamento são utilizados diversos tipos de placas: cimentícia externamente e chapas de gesso acartonado internamente (Fig.58).

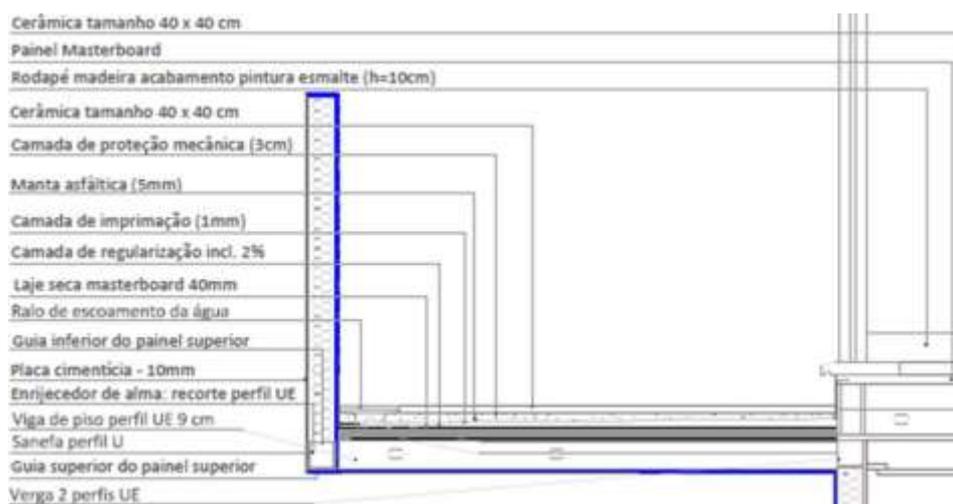
Figura 58 – Vista dos montantes



Fonte: autora (2016)

De acordo com Brasilit (2016) o piso denominado como Masterboard, utiliza perfis galvanizados, dispostos na horizontal, e obedecem à mesma modulação dos montantes (Fig. 59) e podem ser tanto para áreas secas como utilizados para áreas úmidas.

Figura 59 – Detalhamento da estrutura

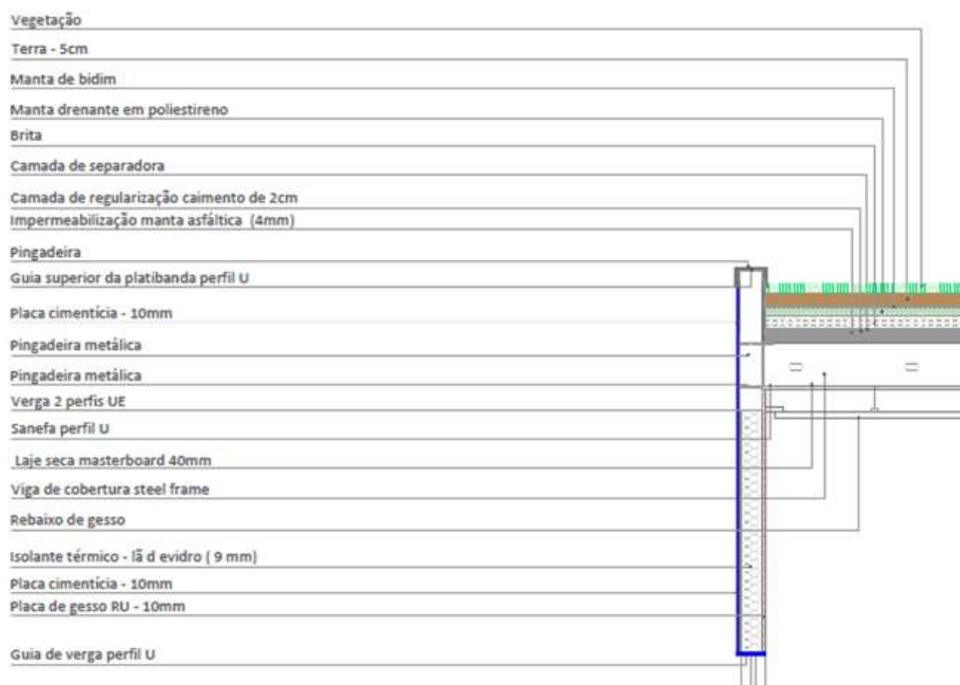


Fonte: autora (2016)

Para a estrutura, serão utilizados vigas e pilares metálicos pois permitem melhor acabamento estético ao projeto. E pelo fato do uso do Steel Frame ser uma construção racionalizada, o projeto todo será trabalhado dentro de uma malha externa para dimensionamento de uma modulação de 1,20x1,20 para que fique mais fácil o trabalho de organização e setorização do conjunto.

Para a cobertura optou-se em utilizar telhado verde como uma maneira de trazer a sustentabilidade ao edifício, conforto térmico e o verde de uma alguma forma para o interior da edificação, mesmo que este seja apenas na cobertura (Fig. 60).

Figura 60 – Detalhamento do telhado verde



Fonte: autora (2016)

Dessa forma, eu quero passar o máximo do conceito da sustentabilidade para dentro da edificação a ser proposta. A premissa vai ao encontro de técnicas sustentáveis que não afetem tanto o planeta e possam utilizar o máximo dos recursos naturais como partido de projeto.

Justamente por ser um CCCI para idosos e que será administrado por uma associação, a mínima intervenção em gastos é totalmente aceita e justificável para

que assim, esse público possa fazer uso do dinheiro arrecadado com a associação em prol de outras atividades de lazer, recreação e cultura e que não sejam em gastos com a manutenção do CCCI *Unser Platz*.

6.5 ACESSIBILIDADE/ MOBILIDADE

Como item de acessibilidade e mobilidade, busca-se a setorização dos ambientes de maior uso no pavimento térreo de forma que os idosos não precisem se deslocar muito ou evitar para que hajam obstáculos de circulação e movimentação. Com observações da NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, adequa-se o projeto de forma que este traga o menos impacto possível na acessibilidade dentro e fora do CCCI. Usando rampas e elevador interno de acesso ao estacionamento no subsolo e no pavimento superior, e somente com a utilização de uma escada interna, tenta-se evitar o mínimo possível de degraus para que todos os ocupantes possam transitar internamente sem maiores dificuldades, afinal muitos idosos fazem uso de bengalas, de dificuldade de locomoção por parte da idade ou de problemas de saúde, muletas, cadeiras de rodas, quando não acabam existindo problemas visuais que podem acarretar na dificuldade de caminhar.

Os idosos como público alvo, apresentam alguns impedimentos de locomoção, e o cuidado para que o CCCI *Unser Platz* seja adaptado para suas necessidades agrega valor ao projeto onde este é pensado e executado para eles. A falta de acesso a banheiros que sejam adaptados aos portadores de necessidades especiais é um dos itens que foi solicitado por parte dos entrevistados na pesquisa aberta qualitativa.

Notou-se que apesar das limitações que os idosos apresentam, a alegria e a motivação que eles sentem ao participar de atividades que o incluam, é muito maior e apresentar um local adequado a essas necessidades seria mais um atrativo e motivo para frequentarem esse espaço. Além disso, sinalizações de emergência, fluxos de acessos, e informações são itens que permitem uma melhor mobilidade por parte dos usuários do programa e organiza de forma mais clara e objetiva o recinto em uso. Isso também foi outro item apresentado pelos entrevistados, a falta de informação e localização dos acessos e dos ambientes é de extrema importância

com placas e sinalizações como a visual para portadores de necessidades visuais ou audíveis sendo fundamental para um bom funcionamento do local.

6.6 NORMAS

Como o CCCI, visa atender um público alvo com mais de 50 anos, a utilização de normas de segurança é essencial para o bom funcionamento do mesmo. Para isso, buscou-se estudar as normas técnicas de segurança e de desempenho para a melhor adequação da proposta com os itens que são solicitados.

Através da NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e NBR 9077 – Saídas de Emergência em Edifícios, foi possível observar itens que merecem atenção e ênfase na elaboração e funcionamento do CCCI *Unser Platz*. Dentre estes, é de grande importância destacar itens como a acessibilidade universal a todos os ocupantes do CCCI, bem como as saídas de emergência, e considerar a NBR 15.575 – Norma de desempenho que visa à garantia de execução dentro das edificações e assegura o direito do consumidor referente às características adequadas de moradia e/ou uso.

Para o desenvolvimento de um projeto acessível, onde os usuários se sintam seguros, assim como os funcionários do local, fez-se uso dos seguintes critérios de acessibilidade universal conforme a NBR 9050 (2004):

Rampas

A NBR 9050 (2004) explica que são consideradas rampas às superfícies de piso com declividade igual ou superior a 5%. Para garantir que uma rampa seja acessível, são definidos os limites máximos de inclinação, os desníveis a serem vencidos e o número máximo de segmentos. A inclinação das rampas (Fig. 63) deve ser calculada conforme a seguinte equação:

$$i = \frac{h \times 100}{c}$$

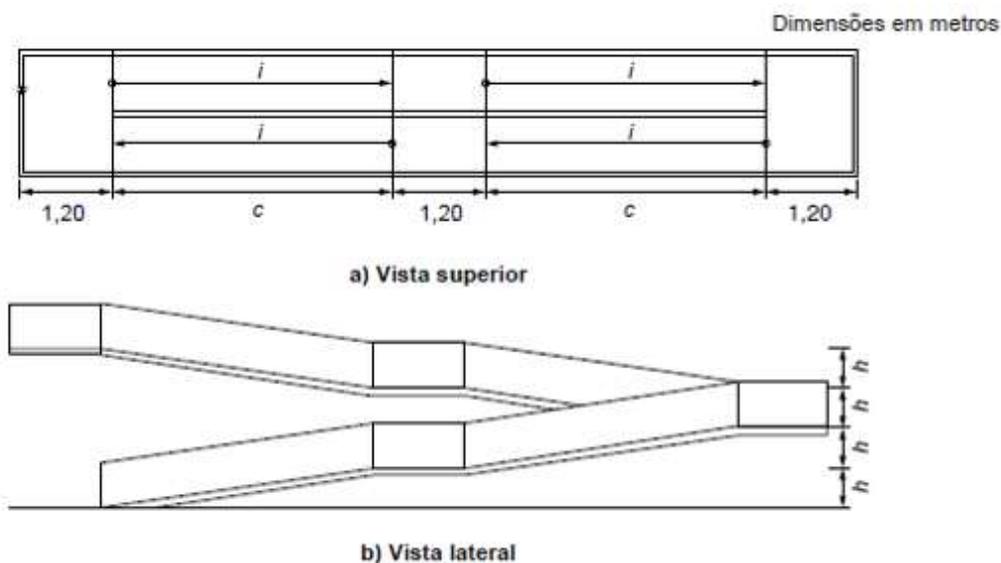
onde:

i é a inclinação, expressa em porcentagem (%);

h é a altura do desnível;

c é o comprimento da projeção horizontal

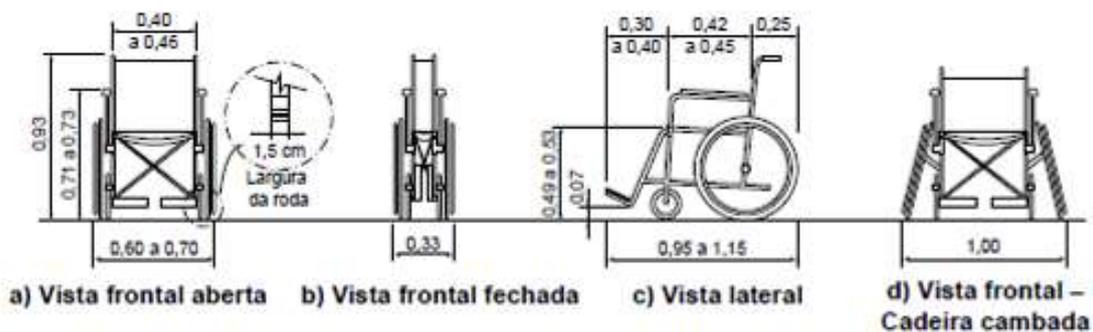
Figura 63 – Dimensionamento das rampas



Fonte: NBR 9050 (2004)

Também fica delimitado o espaço destinado às cadeiras de rodas (Fig. 64) para a passagem nos ambientes com as suas dimensões aberta e fechada, de modo que estas sirvam de base para a elaboração correta dos espaços.

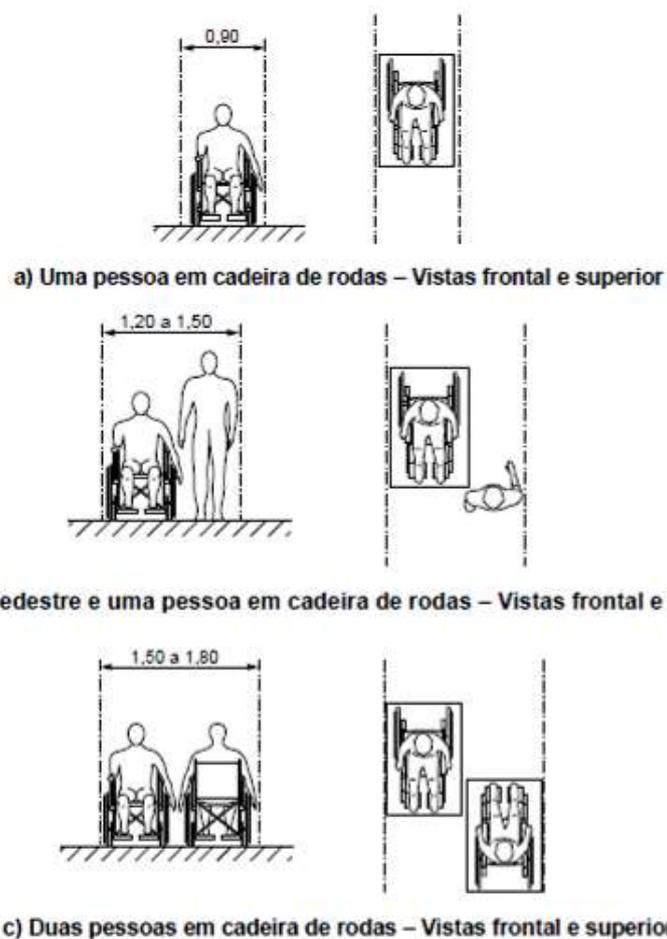
Figura 64 – Dimensões de uma cadeira de rodas



Fonte: NBR 9050 (2004)

Ficam estabelecidas através da norma as dimensões adequadas para uma ou duas cadeiras de rodas e a passagem de uma pessoa ao lado (Fig. 65), visando sempre a segurança e livre acesso a todas as dependências da edificação e do seu entorno.

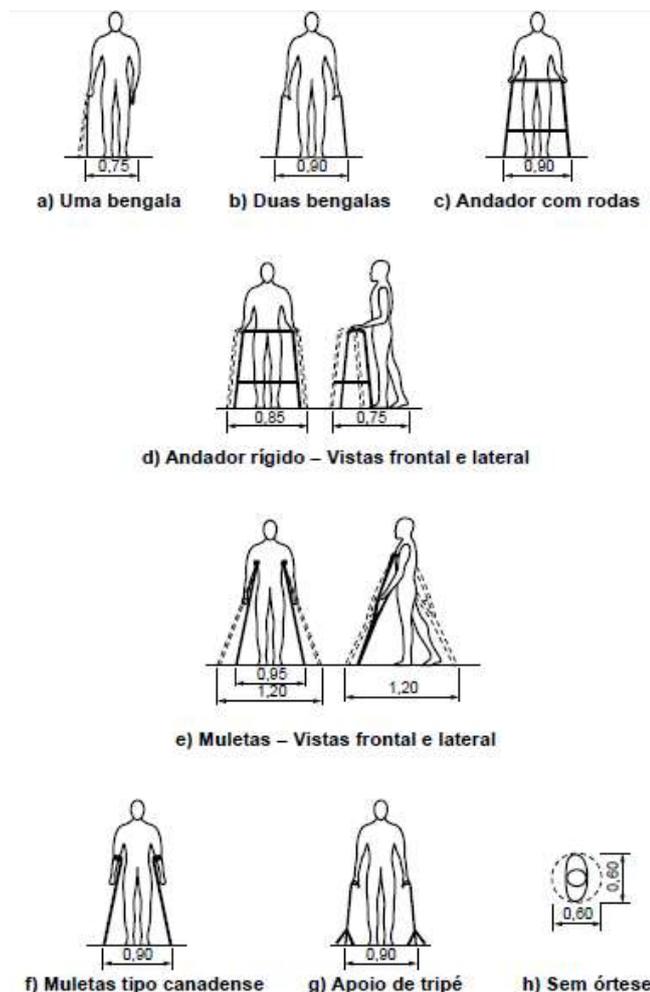
Figura 65 – Largura para deslocamento de pessoas em cadeira de rodas



Fonte: NBR 9050 (2004)

Através de medidas padronizadas (Fig. 66) é possível verificar o espaço destinado aos diferentes tipos de situações que envolvam pessoas que fazem deslocamento a pé com auxílio de algum instrumento para a locomoção como bengalas ou muletas, e que queriam participar das atividades em geral.

Figura 66 – Dimensões para deslocamento a pé acessível



Fonte: NBR 9050 (2004)

Essas medidas servem como guias de orientação de como devem ser as dimensões mínimas necessárias para o deslocamento de cadeiras de rodas e do trânsito com as pessoas.

Sinalização

Conforme a NBR 9050 (2004) cita que os sinais podem ser classificados como: sinais de localização, sinais de advertência e sinais de instrução, e podem ser utilizados individualmente ou combinados. Em situações de incêndio, pânico e evacuação, devem ser observadas as normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros. Podem ser divididas em:

Sinalização de localização

São sinais que, independentemente de sua categoria, orientam para a localização de um determinado elemento em um espaço. Os sinais visuais, sonoros e vibratórios devem ser intermitentes com período de 1 ciclo por segundo, $\pm 10\%$.

Sinalização de advertência

São sinais que, independentemente de sua categoria, têm a propriedade de alerta prévio a uma instrução. Os sinais visuais, sonoros e vibratórios devem ser intermitentes com período de 5 ciclos por segundo, $\pm 10\%$.

Sinalização de instrução

São sinais que têm a propriedade de instruir uma ação de forma positiva e afirmativa. Quando utilizados em rotas de fuga ou situações de risco, devem preferencialmente ser não intermitentes, de forma contínua.

Elevadores

A NBR 9050 (2004) fala que os elevadores vinculados a um itinerário acessível deverão garantir sua utilização não discriminatória por parte de todas as pessoas. Assim devem garantir a segurança do portador que estiver o utilizando-o.

Estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida

Através da NBR 9050 (2004) fica esclarecido que algumas vagas de estacionamento deverão ser projetadas para pessoas com mobilidade reduzida. Para isto, o projeto das vagas atenderá a dimensão mínima de 5,00 metros de comprimento por 2,50 metros largura. Entre as vagas, é necessário deixar um espaço de no mínimo 1,5 metros, permitindo acesso aos veículos.

Sanitários para portadores de necessidades especiais

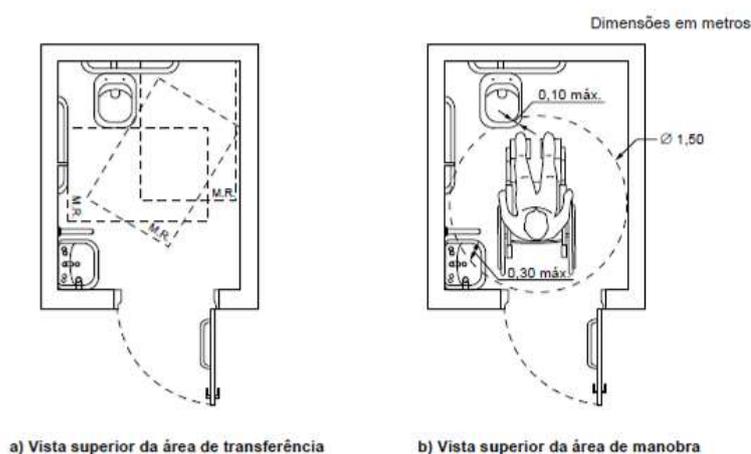
A NBR 9050 (2004) explica que como item de avaliação, serão destinados banheiros para portadores de necessidades especiais, tendo em vista que atualmente o espaço que os idosos utilizam para a realização dos seus eventos não apresenta um banheiro adaptado. A norma prevê que:

a) circulação com o giro de 360°,

- b) área necessária para garantir a transferência lateral, perpendicular e diagonal para a bacia sanitária;
- c) a área de manobra pode utilizar no máximo 0,10 m sob a bacia sanitária e 0,30 m sob o lavatório,
- d) deve ser instalado lavatório sem coluna ou com coluna suspensa ou lavatório sobre tampo, dentro do sanitário ou boxe acessível, em local que não interfira na área de transferência para a bacia sanitária, podendo sua área de aproximação ser sobreposta à área de manobra.

São exigidas essas argumentações de modo que o portador de necessidade especial consiga fazer uso do banheiro sozinho, sem a ajuda de outra pessoa (Fig. 67).

Figura 67 – Área de transição interna dentro de um banheiro adaptado



Fonte: NBR 9050 (2004)

Além desses itens, também são avaliados os critérios de segurança quanto as saídas de emergência. Sendo estabelecidos conforme a NBR 9077 – Saídas de Emergência em Edifícios, que visa estabelecer parâmetros que verifiquem os requisitos de segurança que as edificações devam possuir tais como:

Saídas de Emergência

A NBR 9077 (2001) explica que caso haja a necessidade da população abandonar o recinto em caso de incêndio, completamente protegidos em sua

integridade físico, bem como permitir o fácil acesso por parte dos bombeiros para o combate ao fogo e a retirada da população. Além disso, a NBR 9077 (2001) ainda traz que todo o caminho percorrido até a rua deva ser protegido do incêndio para garantir a segurança das pessoas.

6.7 ACÚSTICA

Por se tratar de um espaço que mescle tanto atividades que envolvem barulho quanto atividades que exijam silêncio, será previsto isolamento acústico em todo o perímetro interno do CCCI. Ainda por se tratar de uma localização bastante movimentada, esse espaço necessitará também absorver o mínimo possível de ruídos vindos externamente. Conforme a NBR 10.151 (2000), explica que os níveis de ruído que não compatíveis com o conforto acústico em ambientes diversos estão relacionados a riscos de dano à saúde em decorrência do ruído (Tab. 10).

Tabela 10 – Níveis de ruídos permitidos

Tipos de áreas	Diurno	Noturno
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

Fonte: NBR 10.151 (2000)

Ainda conforme a NBR 10.151 (2000), é possível verificar que os níveis de ruído permitido são classificados conforme o período do dia, sendo classificados em diurno, onde há uma prevalência maior de ruído e noturno, onde é necessário que haja um nível maior de silêncio em virtude do descanso das pessoas em geral.

Assim, para o CCCI será previsto que este atenda a norma e respeite os níveis permitidos, até porque se encontra perto de uma área residencial e do hospital. Através de um projeto de isolamento acústico adequado incluindo pisos, forros, coberturas, vedações, e esquadrias, será trabalhado conforme o que a exigência pede em norma.

CONCLUSÃO

Através dos dados coletados com o estudo de caso e com as entrevistas abertas, pode-se entender a real necessidade de Centro de Convivência e Convenções para idosos no município de Dois Irmãos.

O CCCI trará aos idosos o espaço que eles tanto almejam para a realização dos seus eventos, além de um bem-estar físico, mental e social. Proporcionará aos idosos valorização e ocupação para que possam usufruir da vida com o melhor possível.

Foi constatado através do estudo de caso que os idosos que participam de atividades físicas ou de grupos de terceira idade se sentem melhores e passam a ser mais felizes por terem um outro foco na vida que não seja apenas ficar em casa sem fazer nada. A união deles mostra que uma velhice bem estruturada e apoiada resultará em pessoas mais contentes e confiantes por terem chegado aos 60 anos ou mais e que talvez quando nós chegemos a essa etapa da vida, poderemos aproveitar e viver melhor com os ensinamentos dessa geração agora.

O resultado esperado para a elaboração do CCCI foi melhor do o esperado, mostra que a vida pode ser muito mais interessante e motivante, além de que os idosos esperam por muito tempo em espaço em que eles possam usar e que possam fazer dele sua extensão da casa, e apoio. O lote escolhido e as dimensões do espaço, bem como suas atividades darão as condições necessárias para uma renovação. Juntamente com a escolha estratégica do lote, orientação solar, e meios de transporte a esses usuários.

O CCCI, é o ambiente ideal de socialização para passar os momentos da vida, com vista para uma qualidade de vida melhor.

REFERÊNCIAS

ACESSIBILIDADE, Guia Prático de. **Critérios e especificações técnicas para Critérios e especificações técnicas para avaliação de acessibilidade em edificações, avaliação de acessibilidade em edificações, mobiliário e espaços, mobiliário e espaços.** Disponível em: <<http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/GuiaPraticoDeAcessibilidade.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2016.

ALMEIDA, Mariana. **Texto: A Importância das relações sociais na terceira idade.** <<https://www.aterceiraidade.com/cuidado-com-idosos/a-importancia-das-relacoes-sociais-na-terceira-idade/>>. Acesso em: 12 set. 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077 – Saídas de emergência em edifícios.** Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <[http://www.fau.usp.br/cursos/graduacao/arq_urbanismo/disciplinas/aup0150/2014/Norma_Brasileira_9077 - Saidas de Emergencia em Edificios.pdf](http://www.fau.usp.br/cursos/graduacao/arq_urbanismo/disciplinas/aup0150/2014/Norma_Brasileira_9077_-_Saidas_de_Emergencia_em_Edificios.pdf)>. Acesso em: 23 nov. 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2016.

BRASIL. **Estatuto do Idoso.** Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm/>. Acesso em: 29 ago. 2016.

BRASIL, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. **Caminhos do Envelhecer.** Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 1994. p.15 – 17.

BRASILIT. Disponível em: < <http://www.brasilit.com.br/sites/default/files/treinamentos/pdf/apostila-construcao-industrializada.pdf> />. Acesso em: 29 out. 2016.

CNAS, Conselho Nacional de Assistência Social. **Orientações técnicas do scfv para pessoas idosas.** Disponível em: <<https://craspsicologia.files.wordpress.com/2013/09/orientacoes-tecnicas-do-scfv-para-pessoas-idosas.pdf> />. Acesso em: 05 out. 2016.

CLIMA. **Clima de Dois Irmãos.** Disponível em: < <http://pt.climate-data.org/location/316872/>>. Acesso em: 17 nov. 2016.

CRUZ, Francine. **Atividade física para idosos: apontamentos teóricos e propostas de atividades.** Sorocaba: Minelli, 2008.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e Cultura Popular.** São Paulo: Perspectiva, 2004.

FREITAS, Arlene Maria Sarmano. **Steel Framing: Arquitetura / Arlene Maria Sarmano Freitas, Renata Cristina Moraes de Crasto.** Rio de Janeiro: IBS/CBCA, 2006.

GOMES, F.A.A.; FERREIRA, P.C.A. **Manual de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro, RJ: Brasileira de Medicina, 1985.

HOLMES, Oliver Wendel I- < <http://www.bilibio.com.br/biografia-de/303148/Oliver-Wendell-Holmes.html?pos=10&aba=autoria>. />. Acesso em 12 set. 2016.

HUNSCHE, Carlos H. **O ano de 1826 da imigração alemã no Rio Grande do Sul (Província de São Pedro)**. Porto Alegre, RS: Metrópole, 1977.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Evolução populacional e Pirâmide etária**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/populacao.php?lang=&codmun=430640&search=rio-grande-do-sul|dois-irmaos|infogr%E1ficos:-evolu%E7%E3o-populacional-e-pir%E2mide-et%E1ria/>>. Acesso em 12 set. 2016.

LUCENA, Marcio. **Centro de lazer para terceira idade**. 28 ago. 2007. Martins Lucena Arquitetura. Disponível em: <<http://kmarquitetos.blogspot.com.br/2007/08/centro-de-lazer-para-terceira-idade.html>>. Acesso em: 05 out. 2016.

MARTINS, Leonam. **Prevenção de doenças e promoção da saúde na terceira idade**. Disponível em < <http://sbgg.org.br/prevencao-de-doencas-e-promocao-da-saude-na-terceira-idade/>>. Acesso em: 14 set. 2016.

MCPHERSON, Barry. **Envelhecimento populacional e lazer numa sociedade globalizada**. São Paulo, SP: SESC, 2000. p. 227-249.

MEIRELLES, Renato. **Aumenta o número de idosos que acessam a internet no Brasil**. 27 jul. 2016. Jornal Hoje. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2016/07/aumenta-o-numero-de-idosos-que-acessam-internet-no-brasil.html/>>. Acesso em: 21 set. 2016.

MELLO, Renato Bandeira de. **Número de idosos quase triplicará no Brasil até 2050 afirma OMS**. 30 set. 2015. Zero Hora. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/noticia/2015/09/numero-de-idosos-quase-triplicara-no-brasil-ate-2050-afirma-oms-4859566.html/>>. Acesso em: 21 set. 2016.

MORAIS, Marinelza. **Depressão em idosos pode ser detectada, tratada e superada**. 27 ago. 2016. Zero Hora. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2016/08/depressao-em-idosos-pode-ser-detectada-tratada-e-superada-7335880.html/>>. Acesso em: 21 set. 2016.

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**. São Paulo, SP: Gili 2004.

PANERO; ZELNIK, Julius; Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores : um livro de consulta e referência para projetos**. Barcelona, ES: Gili, 2002.

PATRIMONIO CULTURAL E HISTORICO: UMA REDE VIDA. Disponível em: <http://patrimonioredeviva.com.br/cidades/2/dois-irmaos/categoria/3/patrimonio-edificado/patrimonio/21/antiga-igreja-matriz-de-sao-miguel>. Acesso em: 16 nov. 2016.

PENNA, Gustavo. **Centro de Convenções de Inhotim**. Disponível em: <http://www.gustavopenna.com.br/projetos/exibir/centro_de_convencoes_do_inhotim/19/>. Acesso em: 05 out. 2016.

PREFEITURA, Municipal de Dois Irmãos **História**. Disponível em: <<http://www.doisirmaos.rs.gov.br/doisirmaos/historia/>>. Acesso em: 15 ago.2016.

SANCHEZ, Maria Angélica. **Idosos ou velhos descartáveis**. 24 ago. 2016. A Tribuna MT. Disponível em <<http://www.tribunamt.com.br/2016/08/idosos-ou-velhos-descartaveis/comment-page-1/>>. Acesso em: 14 set. 2016.

SBGG, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. **Envelhecimento ativo**. Disponível em: < <http://sbgg.org.br/espaco-cuidador/envelhecimento-ativ/>>. Acesso em: 14 set. 2016.

SCHNEIDER, Michele S. **Qualidade de vida dos idosos depende da própria autoavaliação**. 26 jan. 2015. Zero Hora. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/melhor-idade/noticia/2015/01/qualidade-de-vida-dos-idosos-depender-da-propria-autoavaliacao-4688178.html/>>. Acesso em 21 set. 2016.

SILVA, Valgerlângela M. S. da. **Promoção da Qualidade de Vida**. FIOCRUZ Disponível em: <<http://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/content/idosos-em-grupos-de-conviv%C3%Aancia/>>. Acesso em 21 set. 2016.

SOCIAL, Ministério da Previdência e Assistência. Secretaria de Estado de Assistência Social. **Serviços de atenção ao idoso**. Disponível em: <<http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/servicos--de-atencao-ao-idoso.pdf/>>. Acesso em: 21 set. 2016.

SOCIEDADE SANTA CECILIA. Disponível em: <http://doisirmaosrs.blogspot.com.br/2010/08/sociedade-santa-cecilia-e-sociedade.html>. Acesso em: 16 nov. 2016

SUN, Earth Tools. Disponível em: <http://www.sunearthtools.com/dp/tools/pos_sun.php?lang=es#txtSun_2/>. Acesso em: 26 nov. 2016.

VELASCO, Cacilda G. **Aprendendo a envelhecer: à luz da psicomotricidade**. São Paulo, SP: Phorte, 2006.

VIER, Justino A. **História de Dois Irmãos – Passado e Presente**. Dois Irmãos, RS: Gráfica Sinodal, 1999.

URQUIJO, Elsa A. **Instituição de Caridade Padre Rubinos**/ Elsa Urquijo Arquitetos. 28 set. 2014. Archdaily. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/627744/padre-rubinos-elsa-urquijo-arquitectos/>>. Acesso em: 05 out. 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Entrevista aberta realizada com usuários e entidades voltadas a assistência social e administração pública de Dois Irmãos.

Nome completo:

Idade:

Participa de algum grupo de terceira idade? Se sim há quanto tempo.

Porque entrou no grupo de terceira idade? Gosta e se sente bem em participar?

O que você pensa de idosos que se reinventam (idosos que participam de grupo de terceira idade, fazem atividades físicas, fazem parte de coral, grupos de estudos, enfim...)?

Atividade física é importante para você, e como vê o seu corpo nos dias de hoje?

Você acha que seja importante um Centro de Convivência? Por quê?

Como você acredita que poderia ser a estrutura física do espaço (quantos e que tipo de banheiros, copa, churrasqueira, sala administrativa, ...)?

E como você pensa que poderia ser a estrutura administrativa desse espaço (por exemplo, como fazer para mantê-lo funcionando, com que verba, e como poderiam se dar os novos investimentos que fosse ser feitos no local)?

Você acha que Dois Irmãos precisa / merece ter um Centro de Convivência? Justifique.

Você considera importante preservar os costumes e tradições dos antepassados e deixá-los vivos em nossa história como uma forma de homenageá-los pelo legado deixado a nós?

Como poderia ser feito para que o Centro de Convivência virasse realidade, com que verba, de que modo achas que isso seria possível?

Se já existe um projeto, como seria esse? Caso não haja, como imaginas que poderia ser este espaço, no quesito de tipologia, forma e localização?

Porque você acha que seja importante à valorização do idoso perante a sociedade?